

Anais

II Congresso Paraense de Doenças Crônicas e Infectocontagiosas

24 á 26 de novembro de 2017

ISBN: 978-85-92752-06-4

Belém – PA

ASPEPB

2017

FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do II Congresso Paraense de Doenças Crônicas e Infectocontagiosas
(1: 2018, BELÉM-PA)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules Bezerra Gomes [Coordenador]; Marcos Raí da Silva Tavares [Organizador]; Talitha Juliana da Silva Santos [Organizadora]; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira [Organizadora];
Auditório do Centro Cultural Tancredo Neves (CENTUR):
Belém - PA, 2018.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA



1. Congresso 2. Paraense 3. Doenças Crônicas
I. Título

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-85-92752-06-4

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba
(ASPEPB)

ORGANIZADOR DO EVENTO

João Hercules Bezerra Gomes

COORDENADORA DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Jackeline Driely Pinho Lobato

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

João Hercules Bezerra Gomes

Marcos Raí da Silva Tavares

Talitha Juliana da Silva Santos

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Auditório do Centro Cultural Tancredo Neves - CENTUR

Belém – PA

24 á 26 de novembro de 2017

A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Cristina Girard Santos; Evelyn Cristina da Silva Coelho; Helloyza Halana Fernanda Aquino Pompeu; Widson Davi Vaz de Matos

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

widsonenf@yahoo.com.br

Introdução: O câncer de mama é considerado o de maior incidência e causa de morte na população feminina. No ano de 2016 foram registrados 57.960 casos e 14.206 no Brasil, salientando que 66% dos casos podem ser descobertos pelo (a) próprio paciente **Objetivos:** Orientar sobre o exame clínico das mamas (ECM) como maneira preventiva ao Câncer de Mama. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pelos acadêmicos do 3º ano do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) durante as atividades práticas da disciplina Saúde da Mulher, em um Centro de Saúde Escola no município de Belém-Pa. O público alvo foram mulheres que aguardavam, na sala de espera, consulta ginecológica e realização do exame Preventivo do Câncer do Colo Uterino. A ação teve início com uma roda de conversa, seguida da discussão sobre o tema, com auxílio de banner e folders que continham informações pertinentes sobre o câncer de mama; assim como utilizou-se uma mama amiga para demonstrar passo a passo o ECM. Ao final da exposição sucedeu-se uma dinâmica envolvendo perguntas e respostas sobre o tema para avaliarmos o grau de compreensão das 18 participantes. **Resultados e discussões:** 61% (11/18) das participantes relataram que não tinham conhecimento de como era realizado o ECM. 77%(14/18) não sabiam responder sobre as características nodulares que podiam encontrar. Após a ação, notou-se maior conhecimento do ECM, sobre as características nodulares e a importância da realização do exame. **Conclusão:** Com isso, percebe-se a importância da realização de educação em saúde através de acadêmicos e profissionais da área, com o intuito de sensibilizar a população e prevenir o agravamento do câncer de mama. **Referências:** KLIGERMAN, Jacob. Estimativas sobre a incidência e Mortalidade por câncer no Brasil. Revista Brasileira de Cancerologia, v.46, n.º.1, 2017.

Palavras chaves: Câncer de mama, Incidência, População,

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM MENINGITE BACTERIANA

**Ana Flavia de Oliveira Ribeiro; Camila Cristina Girard Santos
Larissa dos Santos Almeida; Paula Emannuele Santos do Amaral;
Widson Davi Vaz de Matos**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Widsonenf@yahoo.com.br

Introdução: As meningites bacterianas caracterizam-se por um processo inflamatório do espaço subaracnóideo e das membranas leptomeninges que envolvem o encéfalo e a medula espinhal. Constituem um problema de saúde pública mundial, devido sua incidência, letalidade e frequência das sequelas apresentadas (BRASIL, 2016). **Objetivos:** Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma cliente acometida por Meningite Bacteriana. **Métodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante as aulas práticas do componente curricular Enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias (DIP) no contexto hospitalar, em um hospital de referência no Estado do Pará, de setembro a outubro de 2017. A coleta das informações ocorreu durante a admissão de uma paciente na clínica de DIP da instituição; a qual foi admitida com meningite bacteriana e recebeu o atendimento imediato de enfermagem e implementação da SAE nas seguintes etapas: coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento de enfermagem e intervenções da assistência proporcionada. **Resultados e discussões:** Foram identificados como principais diagnósticos de enfermagem: Dor aguda relacionada ao agente lesivo; padrão de eliminação prejudicado relacionada a múltiplas causas; risco para infecção relacionado a procedimentos invasivos. As respectivas intervenções de enfermagem foram: caracterizar e implementar medidas de alívio da dor, realizar a passagem de sonda vesical de demora, trocar e identificar acesso venoso periférico a cada 72h ou quando necessário. **Conclusões:** Percebemos a fundamental importância da SAE nos casos de meningite bacteriana, oportunizando um atendimento organizado, adequado, resolutivo e de substancial relevância para melhoria da qualidade da assistência de enfermagem. **Referências:** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde. 1. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2016. **Descritores:** Doenças infectocontagiosas; Meningites bacterianas; Assistência de enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À ADULTO COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA ASSOCIADA A MENINGITE TUBERCULOSA

Camila Cristina Girard Santos; Larissa dos Santos Almeida; Paula Regina de Melo Rocha; Tarsio Ricardo Martins da Costa; Widson Davi Vaz de Matos

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Widsonenf@yahoo.com.br

Introdução: A meningite tuberculosa, doença causada pelo Mycobacterium tuberculosis, apresenta-se como uma das doenças infecciosas mais frequentes no mundo e a primeira causa de morte em pacientes com síndrome da imunodeficiência aguda(SIDA). Vinte e dois países concentram 80% dos casos da doença no mundo e o Brasil ocupa a 15^o posição, com 19. 731 casos confirmados, com 613 casos no Pará. (BRASIL,2016). **Objetivos:** Desvrever a Sistematização da assistência de enfermagem(SAE) ao paciente portador da SIDA associada a meningite tuberculosa. **Métodologia:** Um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em setembro de 2017 durante as aulas práticas do eixo curricular de Enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias (DIP) em hospital referência no estado do Pará. A coleta das informações ocorreu durante a admissão de uma paciente acometida com SIDA e meningite tuberculosa; recebeu o atendimento imediato de enfermagem através da implementação da SAE nas seguintes etapas: coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento de enfermagem e intervenções da assistência. **Resultados e Discursões:** Foram identificados como principais diagnósticos de Enfermagem: Risco de desequilíbrio eletrolítico evidenciado por diarreia e vômito; Integridade da pele prejudicada relacionada a alteração na integridade da pele; ventilação espontânea prejudicada relacionado dispneia. As respectivas intervenções de enfermagem, foram: monitorar níveis eletrólitos séricos e observar condições de hidratação do paciente, manter cuidados com área de pressão e observar sinais e sintomas de infecção, instalar cateter de O2 ou conforme recomendação médica. **Conclusão:** Através deste estudo, percebe-se a fundamental importância da SAE diante do caso de meningite tuberculosa objetivando a melhora do quadro patológico e psicológico do paciente, oferecendo uma assistência de enfermagem otimizada, resolutiva e de qualidade. **Referência:** MINISTÉRIO DA SAÚDE. Datasus. Informações de Saúde. Incidência de meningite 2016. Disponível na Internet :<http://www.datasus.gov.br/cgi/sim/dxopcao.htm>. Acesso em 04 nov. 2017 **Descritores:** Mycobacterium tuberculosis, doenças infecciosas, população

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE À OCORRÊNCIA DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA, BRASIL, NO PERÍODO DE 2000 A 2013

Ariamiro dos Santos Silva Júnior; Iasmim Lenise do Socorro Arnaud Mocbel; Karina Alcântara de Sousa; Lara Suellen Bezerra Lopes; Thâmera Jacqueline de Oliveira Rocha; Widson Davi Vaz de Matos

Universidade do Estado do Pará

Thamerarocha@gmail.com

Introdução: A dengue causada por um arbovírus do gênero *Flavivirus*, transmitida por vetores do gênero *Aedes*, sendo que o mais importante é a espécie *Aedes aegypti*, tornou-se uma enfermidade que afeta o ser humano e constitui sérios problemas de saúde pública no mundo. **Objetivos:** Levantar a incidência de casos de dengue no município de Santarém/PA, no período de 2000 a 2013, destacando a importância do Profissional de Enfermagem no controle ao vírus. **Metodologia:** Foi realizado com uma abordagem quantitativa, descritiva, retrospectiva sobre a ocorrência de dengue no município e período acima citado. Os dados foram obtidos do banco de dados da Divisão de Vigilância em Saúde (DIVISA), mediante autorização. A análise e o preparo do material foram feitos através de um banco de dados armazenados no programa Microsoft Office Excel 2007, utilizando-se de planilhas de gráficos e tabelas com fonte do Sistema Nacional de Agravos e Notificação/Divisão de Vigilância em Saúde (SINAN/DIVISA/INFORMÁTICA). **Resultados e discussões:** Foi constatado que a incidência de dengue aumenta nas regiões de clima quente e úmido, com temperatura variável entre 25° e 28°C; o sexo feminino foi o mais susceptível de adquirir a doença; dos casos que evoluíram a óbito, a maior incidência ocorreu no ano de 2001 com 9 casos notificados. **Conclusão:** A população, principalmente a residente em zonas de risco, precisa pôr em prática as medidas profiláticas assim como profissional de enfermagem deve agir identificando sinais e orientando o paciente junto à equipe no tratamento até a evolução da cura, já que este é responsável por registrar e coletar os dados detalhados no prontuário do paciente para que seja feita a execução do serviço de assistência. **Referencia:** BRASIL. Ministerio da Saude. Secretaria de Vigilancia em Saude. Departamento de Vigilancia Epidemiologica. Diretrizes nacionais para prevenção e controle de epidemias de dengue. Brasília, 2009.

Descritores: Dengue; Enfermeiro; Enfermidade.

Aspectos Epidemiológicos da Leishmaniose Cutânea no Município de Santarém, Pará, Brasil, de 2008 a 2013, e a importância da Enfermagem na assistência ao paciente

Andreza Cavalcante de Almeida Lopes; Jessica Clintiane Corrêa da Silva;

Lara Suellen Bezerra Lopes; Widson Davi Vaz de Matos

Thâmera Jacqueline de Oliveira Rocha

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Thamerarocha@gmail.com

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma patologia causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida para os seres humanos através da picada do mosquito flebotomíneo. Apresenta alto risco à sociedade devido ao seu alto índice de detecção e da sua capacidade de produzir deformidades. **Objetivo:** Analisar a ocorrência de LTA e sua relação com as condições ambientais no município de Santarém. **Metodologia:** estudo retrospectivo, descritivo e analítico. Os dados de todos os pacientes diagnosticados com LTA, no período de 2008 a 2013, foram coletados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), totalizando 852 pessoas. Foram adquiridas informações segundo indicadores epidemiológicos (faixa etária, gênero, área residencial, tipos de entrada, formas clínicas, drogas e evolução dos casos). **Resultados e discussões:** Foram analisados dados referentes ao número de casos diagnosticados da doença no período de 2008 a 2013, que teve como particularidade uma grande variação de casos no decorrer desses anos. Constatou-se que a maior prevalência ocorre em homens com faixas etárias de 20 a 30 anos residentes da zona rural. **Conclusão:** A importância da assistência humanizada do profissional de enfermagem tanto no cuidado com paciente como no desenvolvimento de ações profiláticas com a finalidade de orientar a população sobre os meios de transmissão e as características da enfermidade. **Referencia:** Departamento de Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

Palavras chave: Leishmania, Flebotomíneo, Enfermagem.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO PRÉVIO DE PRÉ-ADOLESCENTES A RESPEITO DAS VIAS DE TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO DA LARVA MIGRANS CUTÂNEA (LMC).

Brena Caroline Cordovil Lopes; Gabriel Sousa de Paiva; Lara Suellen BezerraLopes; Railany Pereira Silva Benoá;Thâmera Jacqueline de Oliveira Rocha; Widson Davi Vaz de Matos

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Thamerarocho@gmail.com

Introdução: As infecções parasitárias assumem um importante papel na saúde pública uma vez que podem ocasionar déficit no rendimento escolar, no caso de estudantes. Dentre as parasitoses mais comuns, está a *larva migrans cutânea* (LMC). **Objetivo:** Verificar o nível de conhecimento de pré-adolescentes a respeito da LMC. **Metodologia:** Este estudo obedeceu à Metodologia da Problematização que valoriza as metodologias ativas, usou-se então o método do Arco de Maguerz. Fizeram parte da amostra 60 alunos de duas turmas do 8º ano de uma escola municipal de ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa-ação onde realizou-se uma palestra seguida de entrevista por meio de questionário e coleta de dados dos participantes, sobre os meios de transmissão e prevenção da LMC. **Resultados e discursões:** Como citado, a LMC é uma parasitose de grande incidência em regiões com clima tropical e pode ser evidenciada em regiões onde o saneamento básico é precário, como na área onde está situada a instituição de ensino visitada. Durante a análise dos dados, notou-se que apenas 25% dos entrevistados possuíam conhecimento a respeito da doença, entretanto 25% demonstrou conhecer as maneiras de prevenção. Os outros 50% não possuía conhecimento a respeito de ambas as questões. Os números indicam uma grande deficiência a respeito da transmissão e prevenção desta que é uma parasitose de grande incidência em áreas periféricas e que segundo os próprios entrevistados, a grande maioria adquiriu-a em algum momento da vida. **Conclusão:** Os resultados mostram que mais da metade dos alunos desconhecem os mecanismos de transmissão e prevenção a respeito da parasitose abordada. Logo, o presente trabalho evidenciou a necessidade de serem realizadas educações em saúde nas escolas afim de orientar as crianças em relação as vias de transmissão e métodos de prevenção, reforçando assim as informações a respeito dessa parasitose. **Referência:** LIMA, Silva, CAMARGO, Moia. Surto de larva migrans cutânea em uma creche de Belo Horizonte, Minas Gerais (Brasil). Rev Inst Med Trop São Paulo 2016;26:122-4.

Palavras-chave: Larva migrans cutânea, estudantes, parasitose

SOCIALIZAÇÃO SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA (LVA), EM TURMAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA NA PERIFERIA DE SANTARÉM- PA.

Brena Caroline Cordovil Lopes; Gabriel Sousa de Paiva; Lara Suellen Bezerra Lopes; Railany Pereira Silva Benoá; Thâmera Jacqueline de Oliveira Rocha; Widson Davi Vaz de Matos

Universidade Estadual do Pará

Brenaenf@yahoo.com

Introdução: A *Leishmaniose visceral americana* (LVA), mais conhecida popularmente por calazar, possui distribuição global e é uma doença sistêmica que atinge células do sistema mononuclear fagocitário (SMF) do homem e animais, sendo os órgãos mais afetados o baço, fígado, linfonodos, medula óssea e pele. Além de outros órgãos e tecidos podem também ser afetados, por exemplo, o intestino e os pulmões, que tem como espécies *Leishmaniadonovani*, *Leishmaniainfantum* e a *Leishmaniachagasi*, sendo a *L. chagasi* responsável pelos casos da doença encontrados nas América, onde o Brasil é o país com maior número de casos. **Objetivo:** Verificar o nível de conhecimento de pré-adolescentes a respeito da LVA. **Metodologia:** Este estudo obedeceu à Metodologia da Problematização que valoriza as metodologias ativas, usou-se então o método do Arco de Maguerez. O estudo teve como amostra 60 alunos do 8º ano de uma escola municipal de ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa-ação onde realizou-se uma palestra seguida de entrevista por meio de questionário e coleta de dados dos participantes, sobre os meios de transmissão e prevenção da LVA. **Resultados e discursões:** Durante a análise dos dados notou-se que 50% dos entrevistados possui conhecimento a respeito do animal reservatório da doença, enquanto 70% não possui conhecimento a respeito da transmissão da LVA. Logo, os dados demonstram uma deficiência na troca de informações a respeito da parasitose. **Conclusão:** O presente estudo demonstra que o conhecimento prévio indicado pela pesquisa pode estar relacionado as campanhas realizadas contra o calazar em cães e gatos, entretanto é necessário que ações a respeito da transmissão e prevenção da LVA e outras parasitoses, sejam realizadas nas escolas afim de orientar as crianças em relação as vias de transmissão e métodos de prevenção, reforçando assim as campanhas realizadas pela prefeitura. **Referência:** CERBINO, Neto; GUILHERME, Loureiro. Fatores associados à incidência da leishmaniose visceral em área urbana: um estudo ecológico em Teresina, Piauí, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, 2017, v. 25, n. 7, p. 1543-1551

Palavras-chave: Leishmaniose visceral americana, parasitose, estudantes

AS DIFICULDADES DA REALIZAÇÃO DO PCCU PARA RASTREIO DO CCU EM MULHERES RIBEIRINHAS: Um relato de experiência

Jackeline Driely Pinho Lobato

FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA

Jackelinepinhojk@gmail.com

Objetivo: Relatar A dificuldade do rastreio do HPV em mulheres na comunidade ribeirinha da ilha do cotijuba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência baseado na vivência de acadêmicos de enfermagem em uma atividade de extensão a ESF da ilha de cotijuba. **Resultados e Discussão:** Durante realização da atividade de extensão na unidade saúde da família do cotijuba , observou-se que a não adesão a realização do exame de PCCU estar relacionada a diversos fatores , sobretudo aos costumes locais , culturais e a inibição das próprias mulheres. Além disso constatou-se a imposição do tabu imposto pelos seus companheiros ,relatados por elas mesmas. A persistência da infecção pelo papiloma vírus humano (HPV) de alto risco, associada ao rastreamento deficiente da população feminina em especial que residem nas comunidades ribeirinhas, são os principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento do câncer do colo de útero. **Conclusão:** Considera-se que para a redução dos números de casos por HPV e CCU ,é de suma importância a realização de campanhas educacionais ,aliando a educação em saúde ,para expor a importância da realização do PCCU .**Referência:** COSTA, Jaqueline Helen Godinho et al. Prevenção do câncer de colo do útero em comunidades ribeirinhas atendidas pelo Programa Luz na Amazônia, Estado do Pará, Brasil. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 2, n. 4, p. 17-22, 2011.

Descritores:PCCU ,Câncer no colo de útero em ribeirinhas .

INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA NA GESTAÇÃO E A OCORRÊNCIA DE MICROCEFALIA EM RECÉM-NASCIDOS (RN)

Amanda Gomes Dantas¹
Amanda Lorena de Araújo Silva¹
Carine de Nazaré Caetano Câmara¹
Lilian da Silva Barreto¹
Tamires de Nazaré Soares²

Discentes da Universidade da Amazônia – UNAMA¹
Docente da Universidade da Amazônia- UNAMA²
E-mail: carineenfermagem2015@gmail.com

Objetivos: verificar dados por meio de bases científicas a relação entre a infecção pelo vírus Zika na gestação e a ocorrência de microcefalia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem quantitativa onde foi analisada por meio da base Biblioteca Virtual em Saúde a ocorrência de microcefalia em Recém Nascidos (RN). **Resultados e Discussões:** O Brasil foi um dos cinco primeiros países a identificar uma possível relação entre a infecção pelo vírus Zika na gestação e a ocorrência de microcefalia em recém-nascidos. De acordo com o informe epidemiológico, divulgado pelo ministério da saúde, de 2015 a 2016 foram notificados 5.079 casos de microcefalias e/ou outras alterações, incluindo possíveis casos relacionados ao Zika e a outras infecções, destes a identificação da presença do Zika Vírus na placenta e em tecidos fetais ocorreu em 41 casos. Já em 2017 o total de casos notificados, desde 2015, suspeitos de alterações no crescimento e desenvolvimento possivelmente relacionados à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas chegou à 13.835, dos quais 2.753 foram confirmados, destes 141 casos foram classificados como prováveis para relação com infecção congênita durante a gestação. **Conclusão:** Conclui-se que houve aumento na ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo Zika vírus durante a gestação, sendo necessário que haja acompanhamento com as gestantes para prevenção e identificação de novos casos. **Referências:** OLIVEIRA, Consuelo et. al. **Acompanhamento de gestantes com confirmação laboratorial de infecção pelo vírus Zika na região metropolitana de Belém, Estado do Pará, Brasil: dados preliminares.** Plataforma scielo. Disponível em: <<http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/rpas/v7nesp/2176-6223-rpas-7-esp-00209.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2017. SALGE, Ana et al. **Infecção pelo vírus Zika na gestação e microcefalia em recém-nascidos: revisão integrativa de literatura.** Rev. Eletrônica Enf. Pag. 1-14, 2016. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-832645>>. Acesso em: 20 out. 2017. **Descritores:** Microcefalia; Ocorrência; Zika.

AS DIFICULDADES DA CONTINUIDADE DA TERAPIA MEDICAMENTOSA À PACIENTES COM TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cleise Ellen Ferreira Pantoja¹
Fábio Manoel Gomes da Silva¹
Fernanda da Silva Soares¹
Hennã Cardoso de Lima¹
Jamille Luciana Monteiro Nascimento²

Universidade da Amazônia – UNAMA¹
Universidade do Estado do Pará – UEPA²
E-mail: jamillelucianasz@gmail.com

Objetivo: Orientar pacientes em acompanhamento ambulatorial para tuberculose multirresistente a não falharem com a terapia medicamentosa nos finais de semana e feriados no qual a unidade básica em que o mesmo se encontra cadastrado no Programa Tuberculose do Governo Federal terem em seu poder cópia da prescrição médica confirmando fármacos em uso a se direcionarem aos serviços de pronto atendimento para serem administrados os mesmos com prescrição em via parenteral evitando desta forma a interrupção terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo sem especificar um paciente em questão, viabilizando uma visão holística. Foram utilizadas abordagens em consulta de enfermagem através de um dialogo claro sem redundância expondo os riscos da falha da terapia medicamentosa. **Resultados e discussões:** Uma característica que dificulta o tratamento dos doentes multirresistentes diz respeito ao acompanhamento destes por mais de um serviço de saúde (BALLESTERO; MONCAIO; SILVA, et al, 2014). Observou que os pacientes cadastrados no Programa Tuberculose da Unidade Municipal do bairro da Cremação na cidade de Belém-Pará apresentará um aspecto esperançoso na perspectiva da cura da tuberculose, procurando os serviços públicos de pronto atendimento para efetivar a administração de fármacos de via parenteral. **Conclusão:** O estudo observou um resultado parcial devido o tratamento de a tuberculose multirresistente ser uma terapia prolongada, mais notou se que os pacientes em que se encontrará em acompanhamento, conseguiram manter a terapia medicamentosa corretamente, exercendo seu papel de cidadão, fazendo valer seus direitos perante o Sistema Único de Saúde. **Referência:** BALLESTERO, Jaqueline Garcia de Almeida; MONCAIO, Ana Carolina Scarpel; SILVA, Laís Mara Caetano da; SURNICHE, Catiucia de Andrade; ALEXANDRE, Mônica Cristina Ribeiro; LIMA, d'Auria de; PALHA, Pedro Fredemir. Tuberculose multirresistente: integralidade da atenção à saúde na perspectiva discursiva. Esc Anna Nery 18(3):515-521, 2014. **Descritores:** Terapia, tuberculose e multirresistente.

ANÁLISE DE ÓBITOS POR CAUSA BÁSICA DE AIDS NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS 2011-2015

Thiago de Matos BEZERRA Universidade Federal do Pará

thiagomatos99@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, ou AIDS, é uma doença do sistema imunológico humano causada pelo vírus da imunodeficiência humana. A doença pode ser transmitidas através de diferentes formas, como: por relações sexuais sem uso de preservativo, agulha hipodérmica contaminada, transfusão de sangue contaminado, instrumento cortante não esterilizado e de mãe para filho. Para a detecção da presença do HIV, é necessário teste sanguíneo que, no Brasil, pode ser feito de forma gratuita em serviços de saúde pública. Embora a AIDS seja considerada uma doença sem cura, há tratamento que possibilita um controle. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza gratuitamente os medicamentos para o controle da AIDS, chamados de antirretrovirais (AVR). Os AVR ajudam a evitar o enfraquecimento do sistema imunológico, por isso, seu uso regular é fundamental. O uso destes medicamentos pode causar efeitos colaterais, porém, o uso só pode ser suspenso mediante recomendação médica, dado que a interrupção do uso por conta própria pode tornar o vírus resistente ao medicamento. Embora possua tratamento, mesmo que este seja sem cura, a AIDS está entre as seis doenças que mais matam no mundo, segundo lista da Organização Mundial da Saúde (OMS).

OBJETIVO: Examinar os registros de óbitos que tenham a AIDS por causa básica, no estado do Pará, ao longo dos anos de 2011 a 2015. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em que buscou-se analisar os dados de óbitos causados por AIDS. Para tal, utilizou-se a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: “AIDS”, “AIDS no Brasil” e “AIDS no Pará”. Foram encontradas publicações oficiais do Ministério da Saúde que apresentam registros referentes à ocorrência da doença. Os dados apresentados foram retirados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Os valores percentuais foram calculados a partir dos valores brutos anuais. **RESULTADOS:** Ao analisar os dados encontrados entre os anos de 2011 a 2015, observou-se que, no estado do Pará, o número de óbitos que tiveram AIDS por causa básica teve aumento em todos os anos e, comparando 2011 e 2015, apresentou elevação de 22,24%. **CONCLUSÃO:** Ao observar os dados, infere-se que a elevação percentual mostra a necessidade de maior investimento em conscientização da população referente a AIDS, suas formas de prevenção e tratamento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO CONHECIMENTO DE PACIENTES E ACOMPANHANTES SOBRE A TRANSMISSIBILIDADE DA TUBERCULOSE

Leandro Barreto da Silva
Lúcia Aline Moura Reis
Manoel Junior Ferreira Mendes
Suanne Coelho Pinheiro
Walesson Inacio dos Santos Silva
Universidade do Estado do Pará
walessoninacio28121990@gmail.com

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem a respeito do conhecimento de pacientes e acompanhantes sobre a transmissibilidade da tuberculose. **METODOLOGIA:** Consiste em um relato de experiência desenvolvido durante o estágio supervisionado de Enfermagem nas Clínicas Médica e Cirúrgica em uma instituição pública de caráter hospital escola na cidade de Belém-Pará. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** A Tuberculose (TB) é uma doença causada pelo Bacilo de Koch, que apesar de ser curável, ainda é responsável por 70 mil novos casos no Brasil, com 4,5 mil mortes (OMS, 2016). Em 85% dos casos a doença manifesta-se clinicamente na forma pulmonar e em 25% na forma extra pulmonar (OMS, 2016). Durante o estágio assistiu-se 24 pacientes e seus acompanhantes, dentre eles dois apresentavam diagnóstico de tuberculose, sendo um TB pulmonar e outro TB ganglionar, os demais apresentavam prognóstico de TB pulmonar. Para todos os pacientes e acompanhantes foram realizados questionamentos sobre a tuberculose, objetivando avaliar a necessidade de orientações específicas para cada caso. Ademais, observou-se a atuação da equipe de saúde frente a esses pacientes identificando-se lacunas no processo de orientação. Assim, verificou-se que o conhecimento de pacientes e acompanhantes em relação a transmissão e prevenção é insuficiente para minimizar o risco de transmissibilidade da TB e o desenvolvimento de sua forma latente. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que na enfermaria há um aumento potencial do risco de transmissão da TB devido lacunas no processo de comunicação e orientação da equipe de saúde para com os pacientes e seus acompanhantes, fator agravante desse processo. Portanto, é dever da equipe multiprofissional prestar uma assistência com enfoque em orientações e cuidados que promovam a saúde do indivíduo e comunidade a fim de se minimizar a transmissibilidade da doença. **DESCRITORES:** Tuberculose; Promoção da Saúde; Transmissão.

ANÁLISE DA TAXA DE LETALIDADE DOS CASOS DE DENGUE GRAVE OU COM SINAIS DE ALARME NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS 2012 A 2016

Thiago de Matos BEZERRA
Universidade Federal do Pará
thiagomatos99@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença infecciosa que tem como causa um arbovírus, que são assim conhecidos por parte de seu ciclo de replicação acontecer em insetos. A infecção pelo vírus ocorre pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. No mundo, a doença ocorre, principalmente, em áreas tropicais e subtropicais, inclusive no Brasil. Geralmente, as epidemias ocorrem no verão, durante ou após períodos chuvosos. A dengue é uma doença de notificação compulsória, pois está presente na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, estabelecida pelo Ministério da Saúde. A infecção da doença pode ser assintomática ou sintomática. Quando sintomática, pode chegar até quadros graves, podendo evoluir a óbito. Na fase crítica de seu espectro clínico, que é a fase mais perigosa em relação a risco de morte, a doença pode ser definida de duas formas: dengue com sinais de alarme ou dengue grave. Em relação ao reconhecimento, dengue grave é o caso que apresenta uma ou mais das seguintes condições: choque, hemorragias graves e disfunções graves de órgãos. Quanto a dengue com sinais de alerta, são exemplos desses sinais a apresentação de alguma das seguintes características: a) dor abdominal intensa e contínua; b) vômitos persistentes; c) acúmulo de líquidos, d) hipotensão postural e/ou lipotimia; e) hepatomegalia maior do que 2 cm abaixo do rebordo costal; f) sangramento de mucosa; g) letargia e/ou irritabilidade; g) aumento progressivo do hematócrito. **OBJETIVO:** Examinar os registros de taxa de letalidade por dengue grave ou dengue com sinais de alarme, no estado do Pará, ao longo dos anos de 2012 a 2016. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em que buscou-se analisar os valores da taxa de letalidade de dengue. Para tal, utilizou-se as bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: “dengue”, “registros de dengue” e “dengue no Pará”. Foram encontrados artigos, publicações oficiais da Secretaria Estadual de Saúde do Pará e do Ministério da Saúde, que apresentavam registros referentes à ocorrência de dengue. Os dados apresentados foram retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O valor da taxa de letalidade é calculado através da quantidade de óbitos dividido pela soma dos casos graves e de sinais de alarme. **RESULTADOS:** Ao analisar os dados encontrados entre os anos de 2012 a 2016, observou-se que, no estado do Pará, a taxa de letalidade por dengue grave ou dengue com sinais de alarme sofreu pequenas variações em torno de menos de 10%, porém, com picos em que esse percentual foi levemente ultrapassado. **CONCLUSÃO:** A taxa de letalidade encontrada nos dados relativos ao estado apresentou relativa estabilidade ao longo dos cinco anos analisados, porém, pode ser considerada alta, uma vez que o padrão preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é que a taxa de letalidade seja de 1%, no máximo.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue; Registros de Dengue; Dengue no Pará.

REGISTROS DE TUBERCULOSE NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2006 A 2015

Thiago de Matos BEZERRA
Universidade Federal do Pará
thiagomatos99@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria que afeta os pulmões, em especial, mas também pode ocorrer em outros órgãos. A bactéria causadora da doença é denominada *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK). A transmissão é direta, de pessoa a pessoa. O infectado expele – ao tossir espirrar ou falar – pequenas gotas de saliva que possuem o agente infeccioso e podem ser aspiradas por outro indivíduo, contaminando-o. Entre os sinais e sintomas, o mais comum é a tosse por mais de três semanas, com ou sem secreção, que pode ser transformada em tosse com pus ou sangue. Além disso, o indivíduo pode apresentar: cansaço excessivo, sudorese noturna, falta de apetite, palidez, emagrecimento acentuado, fraqueza e febre baixa, geralmente, à tarde. Ao apresentar o descrito, a pessoa deve procurar um posto de saúde para fazer o diagnóstico. Baseada na incidência da doença no mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica países prioritários em relação ao controle da doença. Tais países possuem o maior número de casos no mundo, representando mais de 80% dos casos. No Brasil, a tuberculose é um sério problema de saúde pública e é uma doença de notificação compulsória, pois está presente na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, estabelecida pelo Ministério da Saúde. Há grupos de risco que são considerados mais vulneráveis à doença. Entre esses, pode-se destacar: presidiários, pessoas vivendo com HIV, indígenas e moradores de rua. A tuberculose tem cura e o Brasil disponibiliza o tratamento de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O tratamento deve ser realizado de forma ininterrupta e possui duração mínima de seis meses. **OBJETIVO:** Examinar os registros de incidência de casos de tuberculose no Brasil, ao longo da década de 2006 a 2015. **METODOLOGIA:** Estudo elaborado através de pesquisa bibliográfica em que foram analisados os valores do coeficiente de incidência de tuberculose. Para tal, utilizou-se as bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a pesquisa, foram utilizados os seguintes descritores: “tuberculose”, “tuberculose no Pará” e “registros de tuberculose”. Foram encontrados artigos que apresentavam dados referentes à ocorrência de tuberculose no país. O valor do coeficiente de incidência é calculado através do número de casos novos notificados, dividido por 100 mil habitantes, ocorridos em determinado local e período. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Ao analisar os dados encontrados entre os anos de 2006 a 2015, observou-se que, nesses dez anos, a incidência de casos de tuberculose no país reduziu em 20,2%, saindo de 38,7 casos em 2006 para 30,9 casos em 2015. **CONCLUSÃO:** Ao observar os dados de tuberculose no Brasil, pode constatar melhora no combate a doença, uma vez que houve redução dos casos de tuberculose no país, porém, ainda são necessárias melhorias para que o Brasil deixe de estar entre os países prioritários presentes nas listas da OMS, posto que o mesmo encontra-se ao ser relacionado em duas de três listas, criadas segundo características epidemiológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose; Tuberculose no Pará; Registros de Tuberculose.

ANÁLISE DE ÓBITOS POR CAUSA BÁSICA DE AIDS NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS 2011-2015

Thiago de Matos BEZERRA
Universidade Federal do Pará
thiagomatos99@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, ou AIDS, é uma doença do sistema imunológico humano causada pelo vírus da imunodeficiência humana. A doença pode ser transmitidas através de diferentes formas, como: por relações sexuais sem uso de preservativo, agulha hipodérmica contaminada, transfusão de sangue contaminado, instrumento cortante não esterilizado e de mãe para filho. Para a detecção da presença do HIV, é necessário teste sanguíneo que, no Brasil, pode ser feito de forma gratuita em serviços de saúde pública. Embora a AIDS seja considerada uma doença sem cura, há tratamento que possibilita um controle. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza gratuitamente os medicamentos para o controle da AIDS, chamados de antirretrovirais (AVR). Os AVR ajudam a evitar o enfraquecimento do sistema imunológico, por isso, seu uso regular é fundamental. O uso destes medicamentos pode causar efeitos colaterais, porém, o uso só pode ser suspenso mediante recomendação médica, dado que a interrupção do uso por conta própria pode tornar o vírus resistente ao medicamento. Embora possua tratamento, mesmo que este seja sem cura, a AIDS está entre as seis doenças que mais matam no mundo, segundo lista da Organização Mundial da Saúde (OMS). **OBJETIVO:** Examinar os registros de óbitos que tenham a AIDS por causa básica, no estado do Pará, ao longo dos anos de 2011 a 2015. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em que buscou-se analisar os dados de óbitos causados por AIDS. Para tal, utilizou-se a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: “AIDS”, “AIDS no Brasil” e “AIDS no Pará”. Foram encontradas publicações oficiais do Ministério da Saúde que apresentam registros referentes à ocorrência da doença. Os dados apresentados foram retirados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Os valores percentuais foram calculados a partir dos valores brutos anuais. **RESULTADOS:** Ao analisar os dados encontrados entre os anos de 2011 a 2015, observou-se que, no estado do Pará, o número de óbitos que tiveram AIDS por causa básica teve aumento em todos os anos e, comparando 2011 e 2015, apresentou elevação de 22,24%. **CONCLUSÃO:** Ao observar os dados, infere-se que a elevação percentual mostra a necessidade de maior investimento em conscientização da população referente a AIDS, suas formas de prevenção e tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: AIDS; AIDS no Brasil; AIDS no Pará.

IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES PARA O AUTOCUIDADO NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES AOS PÉS EM PACIENTES DIABÉTICOS

Barbara Rodrigues Gadelha. Edileuza Nunes Lima.
Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)
babigad97@gmail.com

Objetivos: Relatar a vivência prática de orientação no autocuidado, orientação do profissional enfermeiro na CE, para o paciente com Diabetes sobre o autocuidado com os pés. **Método:** Estudo do tipo relato de experiência de abordagem qualitativa descritiva, realizado no mês de setembro, nas aulas práticas de enfermagem em Doenças Crônicas, na atenção básica em Belém-PA. **Resultado/discussão:** Nas consultas no período das práticas, observou-se que a enfermagem não realizava orientações com pacientes diabéticos, de suas possíveis deformidades dos pés, neuropatia periférica e também não havia a sensibilização em relação ao autocuidado com os pés. Em vista, que é papel do enfermeiro ensinar e demonstrar como deve ser o cuidado completo e correto com os pés. **Conclusão:** Concluindo-se que a melhor forma de prevenir complicações para que não cheguem no grau 3, é por meio de educação em saúde relacionado as alterações convenientes do pé diabético, o autocuidado com os pés, organização do acesso das pessoas com DM para a avaliação dos pés mantendo-se regular. A avaliação regular dos pés da pessoa com DM deve ser realizada por profissionais de nível superior (o médico de família ou, preferencialmente, o enfermeiro), segundo a periodicidade recomendada (BRASIL, 2013).

Palavras-chave: Pé diabético, autocuidado, cuidados de enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE IDOSO REINCIDENTE DE TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA – Relato de Experiência

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho¹
Elisa da Silva Feitosa²
Jaqueline Vieira Magalhães Dias³
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar⁴

FACULDADE PAN AMAZÔNICA – FAPAN^{1,2,3}
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA⁴
dayara_twain@hotmail.com

OBJETIVOS: Identificar os principais Diagnósticos de Enfermagem (DE) utilizando a Taxonomia II do NANDA e as Intervenções de Enfermagem (IE) da NIC, à um paciente idoso reincidente de Tuberculose. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo Relato de Experiência, realizado por discentes do curso de Bacharelado de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior Privada (IES), sobre assistência de enfermagem à um paciente idoso com tuberculose atendido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Ananindeua-Pa, no mês de Agosto de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificaram-se os seguintes DE no idoso: a) Nutrição desequilibrada: menor que as necessidades corporais do doente, evidenciado por aversão ao alimento, relacionada a fatores biológicos; b) Risco de função hepática prejudicada, evidenciado por uso de agentes farmacológicos; c) Dor crônica, evidenciado por agentes lesivos e caracterizado por expressão facial de dor. Para o paciente foi traçado um plano de cuidados e realizadas as seguintes IE: Promover uma nutrição equilibrada e adequada as necessidades humanas básicas (NHB) do paciente; Orientar e sensibilizar o paciente sobre o uso racional dos medicamentos, promovendo assim à cura e ainda orientar sobre possíveis efeitos colaterais e adversos da medicação; Fazer o monitoramento dos sinais vitais do paciente e promover a analgesia para alívio da dor. **CONCLUSÕES:** Após identificação dos DE e IE realizadas pelo enfermeiro, foi elaborado um plano de cuidados individual e integral de acordo com a necessidade do idoso. O enfermeiro deve ficar sempre atento ao abandono do tratamento e realizar a visita domiciliar se não houver comparecimento ao serviço de saúde. **DESCRITORES:** Tuberculose; Assistência de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem.

COMUNIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM – Relato de Experiência

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho¹

Elisa da Silva Feitosa²

Jaqueline Vieira Magalhães Dias³

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar⁴

FACULDADE PAN AMAZÔNICA – FAPAN^{1,2,3}

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA⁴

dayara_twain@hotmail.com

OBJETIVOS: Promover Educação em Saúde em uma comunidade da região metropolitana de Belém, fazendo a interação academia e comunidade, sobre o Zika Vírus. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo Relato de Experiência, realizado por discentes do curso de Bacharelado de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior Privada (IES), sobre Prática Educativa em Saúde para alunos do ensino fundamental e comunidade de uma cidade na região metropolitana de Belém, no mês de Março de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a Prática Educativa contamos com a participação de 70 pessoas da comunidade, que demonstraram conhecimento superficial em relação às formas de eliminação dos criadouros do mosquito e reconhecimento de sua sintomatologia. Foi realizada pelos discentes de enfermagem orientações quanto à prevenção e esclarecimento sobre mitos que circundam esta patologia, buscando através de interação, esclarecer as dúvidas da população. **CONCLUSÕES:** Levar educação em saúde para a comunidade é a maneira mais eficaz de se promover saúde, diante desta realidade o enfermeiro assume papel primordial e de destaque para combater e esclarecer sobre o Zika Vírus, pois é este profissional da equipe de saúde que mantém contato direto com as populações. É perceptível que o conhecimento superficial da doença e meios de eliminação de criadores do mosquito torna-se um agravante para o aumento do número de novos casos. A Prática Educativa possibilita de forma satisfatória, a aproximação e interação entre discentes e comunidade, além de proporcionar conscientização, esclarecimento de dúvidas e oferta de conhecimentos à todos os envolvidos. **DESCRITORES:** Zika Virus; Educação em Saúde; Enfermeira.

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA O PORTADOR DE HIV.

CAMILA AMANDA CARDOSO DOS SANTOS; HORÁCIO PIRES MEDEIROS; TATIANNE LEONOR CARDOSO RIBEIRO; VANESSA ALESSANDRA FREITAS DE MORAES; YANDRA MARIANA DA CONCEIÇÃO CAMPOS;
FACULDADE INTEGRADA BRASIL AMAZÔNIA– FIBRA
yandrac92@gmail.com

OBJETIVO: Relatar uma experiência vivenciada na atividade prática com o intuito de enfatizar a importância das medidas e cuidados de Enfermagem que devem ser prestados ao indivíduo com HIV. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelas acadêmicas de Enfermagem da FIBRA durante as atividades práticas da Disciplina Saúde da Mulher, em setembro do ano de 2017 na Estratégia Saúde da Família Água Cristal, no município de Belém. Acompanhamos as ACS nas visitas domiciliares e em uma das casas havia uma mulher que nos chamou a atenção. Foi realizada uma conversa para maior detalhamento de sua situação atual. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Por intermédio das visitas domiciliares realizadas, foi encontrada uma paciente que descobriu recentemente ser uma portadora do vírus HIV. Encontrava-se debilitada, apática, sendo evidente suas necessidades humanas básicas afetadas, visto o quadro sintomático, o qual era perceptível o desânimo, a angústia, o medo e o estresse. A própria relatou receio pelo preconceito que pode sofrer e não faz a ideia de como pode ter contraído o vírus da Imunodeficiência Humana. No momento estava fazendo uso das medicações preconizadas no tratamento antirretroviral, juntamente com outras medicações para o tratamento da bactéria *Helicobacter pylori*. É visível que um indivíduo infectado pelo HIV, ao passar pelos diferentes estágios da infecção tem sua qualidade de vida afetada, afetando não somente a saúde física do indivíduo mas provocando grande impacto na sua vida emocional, social e sexual. (PEREIRA, ET.AL). **CONCLUSÕES:** A AIDS não é somente uma patologia que afeta o sistema imunológico do indivíduo, esta possui uma ampla concepção associada as condições biopsicossociais, cabendo a equipe de enfermagem ampliar seus conhecimento técnicos-científicos para prestar uma assistência de qualidade visando o bem estar do indivíduo, redução da mortalidade e morbidade da pessoa infectada pelo HIV.

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM ADOLESCENTES PORTADORES DE OSTEOSSARCOMA: REVISÃO DE LITERATURA.

¹Leandro Neves da Silva Costa; ²Letícia Gomes de Oliveira; ³Milene de Andrade Gouvea Tyll; ⁴Raissa Costa Simão.

¹Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará; ²Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino;

³Enfermeira Mestre em ciências ambientais e saúde pela PUC/Goias

⁴Acadêmica de Enfermagem, Universidade da Amazônia;

raissacsimao@gmail.com

OBJETIVO: Analisar as evidências científicas com relação à mudança no estilo de vida do adolescente portador do osteossarcoma em um período de cinco anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo que terá como proposta metodológica uma Revisão Integrativa de Literatura de cunho exploratória, descritiva, e qualitativa. Realizada em setembro de 2017. Para elaboração da mesma, utilizaram-se 4 artigos publicados entre 2011 a 2016 nas seguintes plataformas: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo. Apenas dois artigos referentes ao tema foram usados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No momento em que o paciente recebe o diagnóstico de câncer surge a ansiedade, o medo da doença desconhecida e as indagações sobre os diferentes procedimentos que acontecerão a partir de então. o sofrimento psíquico, a dor corporal e a morte são constantes, impondo uma adaptação a todas as transformações que acompanharão esse tratamento. A adolescência, uma fase de repleta ambivalência de desejo e vontade, de construção da personalidade e identidades. Diante disso, o atendimento aos adolescentes requer características diferenciadas em relação às demais faixas etárias. (IAMIN & ZAGONEL, 2011). **CONCLUSÃO:** Os profissionais de saúde devem atuar em equipe a fim de oferecer informações e apoio contínuo às famílias, para ajudá-las a enfrentar as situações estressantes, de modo que possam colaborar e participar ativamente do tratamento. Assim se viabilizará o necessário conforto de todos aqueles que estão envolvidos no processo de tratamento, esclarecendo as questões que permeiam o acompanhamento do paciente oncológico (FERMO. et al, 2014). É fundamental que a equipe de enfermagem prossiga pesquisando estratégias para lidar com a situação e aprendendo com a vivência do câncer pelo adolescente, para que assim possa oferecer, com esse conhecimento, a participação de um cuidado humanizado (IAMIN & ZAGONEL, 2011).

DESCRITORES: adolescente com câncer, Características clínicas.

A IMPORTÂNCIA DE INCENTIVAR AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA O HPV NAS ESCOLAS.

¹Ingrid Patrícia Gomes da Silva; ¹Letícia Gomes de Oliveira; ¹Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque; ²Alex Ranieri Jerônimo Lima.

¹Acadêmicas de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino; ²Mestre em Genética e Biologia Molecular, Universidade Federal do Pará.

gomes.ingrid@live.com

OBJETIVO: Sensibilizar os adolescentes com relação ao HPV e seus modos de prevenção. **METODOLOGIA:** No dia 25 de maio de 2017, foi realizada uma ação para vacinação contra o HPV na escola municipal de ensino fundamental Lúcia Wanderley, no bairro Guanabara, Ananindeua-PA, com alunos do 8º e 9º ano. Contando com a colaboração dos graduandos do 4º semestre de enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino – FAPEN, para ministrarem pequenas palestras expondo a importância da vacinação e as infecções oportunistas, em seguida foi realizada uma dinâmica com dois grupos de alunos A e B, com perguntas e respostas, em cada acerto o aluno que representava seu grupo avançava uma casa, até alcançar a linha de chegada e obter um grupo vencedor. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O Programa Saúde na Escola (PSE) atua com as equipes de atenção básica para a atualização da caderneta dos estudantes que prevê ações voltadas à prevenção e promoção da saúde nas escolas. A dinâmica teve fundamental importância na avaliação de aprendizagem e entendimento dos estudantes, visto que dos 40 alunos, cerca de 95% responderam as perguntas corretamente. A atividade mostrou excelente aproveitamento dos alunos, pois o grupo venceu por apenas uma casa de diferença. **CONCLUSÃO:** É de suma importância a propagação do conhecimento relacionado ao vírus HPV, e como ele acomete os indivíduos que não fizeram a prevenção com a vacina. Além disso, é importante levar esse conhecimento onde temos maior concentração dos adolescentes, que é a escola. Por isso, o Programa Saúde na escola juntamente com a Estratégia saúde da família são essências para que haja essas ações.

DESCRITORES: HPV, Vacinação, Programa saúde na escola.

A RELAÇÃO ENTRE A TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL E O CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DE LITERATURA.

¹Maria Josilene Castro de Freitas; ¹Letícia Gomes de Oliveira; ¹Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque; ²Emmanuel Arthur Albuquerque Aragão; ³Alex Ranieri Jerônimo Lima.

¹Acadêmicos de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino;
²Acadêmico de Biomedicina, Universidade Estadual do Pará; ³Mestre em Genética e Biologia Molecular, Universidade Federal do Pará.
Email: josidefreitas@hotmail.com

OBJETIVO: Comparar estudos a respeito dos riscos e benefícios relacionados à terapia de reposição hormonal (TRH). **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, realizado por acadêmicos de enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN), em maio de 2017, em artigos publicados no período de 2014 a 2017 nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online(SCIELO), Instituto Nacional de Câncer (INCA) e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Komen, 2017, diz que a exposição à TRH aumenta o risco do desenvolvimento de câncer de mama. Contudo, esse risco pode diminuir ao longo do tempo caso a paciente interrompa a terapia. O uso de hormônio na pós-menopausa ajuda a amenizar os efeitos colaterais da menopausa. Pardini, 2014, aborda que a preservação da densidade óssea, a prevenção de fraturas e doenças cardiovasculares são efeitos positivos da hormonoterapia. Porém, não demonstrou que a TRH beneficiaria pessoas que apresentaram doenças vasculares antes de iniciar a terapia. O aumento do risco de neoplasia mamária tem se confirmado nesses estudos mostrando que ela é diretamente proporcional ao tempo de tratamento. Pereira et al. (2017) constam que a TRH em mulheres sem histórico de neoplasia mamaria ainda é controversa, sendo indicado por um período máximo de cinco anos, porém contra indicada em mulheres com um histórico positivo, inclusive ascendente. **CONCLUSÃO:** Pode-se perceber que a hormonoterapia é controversa, havendo benefícios e riscos na pós-menopausa. O desenvolvimento de câncer de mama conforme o tempo da terapia é um dos principais riscos. Nas mulheres sem fatores de risco associados, a terapia hormonal é sugerida por no máximo cinco anos. Evidenciou-se a importância para a enfermagem conhecer essa patologia, assim como a TRH, com o intuito de promover uma eficiente orientação aos clientes, apresentando um cuidado integral e holístico. **DESCRITORES:** Câncer de mama; Terapia de reposição hormonal; Menopausa.

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO DAS CRISES DE RINITE ALÉRGICA EM CRIANÇAS EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL

¹Leandro Neves da Silva Costa; ²Letícia Gomes de Oliveira; ³Milene de Andrade Gouvea Tyll; ⁴Raissa Costa Simão.

¹Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará; ²Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino;

³Enfermeira Mestre em ciências ambientais e saúde pela PUC/Goiás

⁴Acadêmica de Enfermagem, Universidade da Amazônia;

raissacsimao@gmail.com

OBJETIVO: Descrição da repetição das manifestações clínica apresentadas nas crises de rinite alérgica pelos pacientes portadores da doença.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional e transversal desenvolvido no ambulatório de alergia pediátrica de uma clínica especializada de Belém-PA. Os resultados foram obtidos a partir da avaliação dos prontuários preenchidos durante o atendimento de pacientes com rinite alérgica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Foram analisados os prontuários de 22 crianças com idade variando de 2 a 16 anos (média: 6,67 anos), sendo dez do sexo masculino. O maior número de pacientes tinha rinite persistente e apresentava mais de um ano de doença. Dez pacientes apresentavam hipertrofia de adenoide associada, sendo que 2 já haviam feito a adenoidectomia. Um total de 12 crianças eram respiradoras bucais noturnas e dez apresentavam roncos durante o sono. Os principais desencadeantes das crises foram mudanças climáticas. Poeira, fumaça e ar condicionado. Prurido e coriza foram os sintomas mais frequentes referidos por todos os pacientes, seguidos de congestionamento nasal e espirros. Sintomas oculares ocorreram em 10 pacientes. Os locais mais acometidos pelo prurido, em ordem de periodicidade foram: narinas, olhos, orofaringe, e ouvido. **CONCLUSÃO:** A diversidade das manifestações relacionadas a rinite alérgica, bem como o claro prejuízo da qualidade de vida, apontam para a necessidade de uma investigação mais completa do paciente.

DESCRITORES: Rinite Alérgica, manifestações clínicas, sinais e sintomas.

EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS PRIÔNICAS NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA ATUALIZADA.

¹Letícia Gomes de Oliveira; ²Leandro Neves da Silva Costa; ³Luiz Vinícius Leão Moreira; ³Giulia Leão da Cunha Brabo; ⁴Rodolfo Marcony Nobre Lira.

¹Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN);

²Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará (IFPA); ³Acadêmicos de Biomedicina, Universidade Estadual do Pará;

⁴Mestre em Saúde Ambiente e Sociedade na Amazônia, Universidade Federal do Pará (UFPA).

gomes_15_letici@hotmail.com

OBJETIVOS: Discutir a epidemiologia das principais encefalopatias espongiformes transmissíveis (EET) registradas no Brasil e estimular o debate relacionado a estas patologias. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com finalidade de identificar e sintetizar os resultados da pesquisa. Realizada em Setembro de 2017 em livros e artigos científicos publicados de 2005 a 2015, com bases de dados: *National Library of Medicine* (MEDLINE); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Príons são partículas de proteínas infectantes altamente resistentes a processos de descontaminação normalmente utilizados nos serviços de saúde. Estes agentes causadores das EETs se acumulam e destroem os neurônios, variando o seu período de incubação de meses a anos. Estão vinculadas ao consumo e exportação de alimentos contaminados, surgindo como potenciais causadores de doenças ocupacionais. O SIM aponta 171.223 óbitos por doenças infectocontagiosas de 2005 a 2010. Destes, 1 caso de Kuru e 132 casos de Doença de Creutzfeldt–Jakob (DCJ), representando somente 0,07% das infecções. Em 2005, o MS classificou a DCJ como doença de notificação obrigatória. Todavia, devido ao baixo número de casos, não se consegue um perfil epidemiológico das demências transmissíveis. (CARDOSO C. A. O.; et al). **CONCLUSÃO:** Embora esteja incluso a DCJ na lista notificatória, a necessidade de estabelecer o perfil epidemiológico das EETs persiste. Com a carência de debate sobre a infecção e as capacitações de profissionais em déficit, há uma dificuldade de notificar os casos, eliminar ou minimizar os riscos para os profissionais e o meio ambiente. É necessário que cada caso seja analisado em particular para mais elucidação das vias de transmissão. Portanto, é preciso ampliar e atualizar os conhecimentos sobre as EETs, a fim de expandir o grau de notificação da doença e conseqüentemente a elaboração e execução de projetos de pesquisa pertinentes.

DESCRITORES: Doenças Priônicas; Epidemiologia; EET.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS BUCAIS EM PACIENTES SOROPOSITIVOS PARA O HIV/AIDS: REVISÃO DE LITERATURA.

¹Leandro Neves da Silva Costa; ²Letícia Gomes de Oliveira; ³Layse Rodrigues do Rozario Teixeira Lins; ⁴Raissa Costa Simão; ⁵Jedna Kato Dantas.

¹³Acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará; ²Acadêmicas de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino; ⁴Acadêmica de Enfermagem, Universidade da Amazônia; ⁵Mestrado em Ciência Animal, Universidade Federal do Pará.

neves12leandro@hotmail.com

OBJETIVO: Analisar as manifestações clínicas bucais em pacientes soropositivos para o HIV/AIDS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária realizada em outubro de 2017, foram utilizados artigos publicados no período de 2004 a 2017 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico (SciELO e Lilacs). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é resultante da infecção pelo vírus HIV, que ocasiona uma diminuição progressiva da imunidade celular e o consequente aparecimento de infecções oportunistas¹. A mãe portadora do vírus é a fonte de contágio da criança, este contágio vai ocorrer no período pré-natal ou pós-natal, por meio da amamentação². Gasparin et al. (2009), verificou a prevalência de 39% de lesões bucais nos 300 pacientes estudados em Rio Grande/RS/Brasil, e a manifestação estomatológica mais prevalente foi a candidíase, com 59,1%, sendo 10,7% na forma de queilite angular; a leucoplasia pilosa com 25,2%; herpes com 5,7% e nenhuma lesão de sarcoma de Kaposi. Motta et al. (2014) verificou que as alterações intrabucais mais prevalentes em 40 pacientes estudados foram: a candidíase pseudomembranosa (19,23%), seguida da periodontite úlcero necrosante (15,38%), da leucoplasia pilosa (11,54%) e da queilite angular (11,54%). **CONCLUSÃO:** Mesmo com os tratamentos atuais que elevam a expectativa de vida dos pacientes soropositivos, a suscetibilidades às lesões bucais ainda é alta. O enfrentamento da infecção pelo HIV, como problema de saúde pública, perpassa pelo conhecimento profundo e atualizado da doença pelos profissionais numa perspectiva multifuncional. Desta forma, é de fundamental importância a interação do Ministério da Educação com o Ministério da Saúde, por meio de ações educativas nos ambientes pedagógicos, proporcionando uma consonância entre o profissional educador e o profissional de saúde para identificar o mais precocemente os fatores de risco a exposição do vírus, contribuindo para prevenção de casos e uma melhor qualidade de vida aos portadores.

DESCRITORES: Manifestações bucais, Infecções por HIV, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

PACIENTE RENAL CRÔNICO, DECORRENTE DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO COM USO DE NEFROSTOMIA PERMANENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Ingrid Patrícia Gomes da Silva; ¹Letícia Gomes de Oliveira; ¹Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque; ²Milena Silva dos Santos.

¹Acadêmicas de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino; ²Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Pará.

gomes.ingrid@live.com

OBJETIVO: Descrever a experiência do atendimento do estado clínico de um paciente com insuficiência renal crônica decorrente de câncer cervical, por abandono de tratamento contra infecção por Papilomavírus Humano (HPV).

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O

HPV é uma doença sexualmente transmissível ao qual o paciente se trata com medidas terapêuticas específicas, onde o abandono do tratamento poderá acarretar neoplasias, como o câncer de colo do útero. Ao acompanhar pacientes do sexo feminino, foi identificada uma pessoa de 50 anos de idade, com câncer cervical, em virtude do abandono do tratamento do HPV. Estafoi submetida a histerectomia e radioterapia em um Hospital Público Estadual especialista no tratamento de Câncer, em 2007. Em 2008, retornou ao hospital com lombalgia, anúria e anasarca. Após exames foi detectado a insuficiência renal, sendo internada para realizar sessões de hemodiálise. Após sessões, um dos rins voltou a funcionar 100%, quanto o outro teve falência. Oito anos depois, retorna ao hospital relatando os mesmos sintomas, precisando ser novamente submetida a sessões de hemodiálise, pois seu rim funcionava apenas 45%. Ainda internada optou pela nefrostomia até recuperar o fluxo urinário, ao invés da hemodiálise 3 vezes/semana, atribuindo medo relacionado ao grau de debilidade das sessões. Paciente já faz uso de nefrostomia a 1 ano e 10 meses, com manutenção mensal. **CONCLUSÃO:** Entendemos que o diagnóstico precoce e tratamento do HPV são essenciais para prevenção do

câncer de colo do útero, uma vez que o mesmo possui grandes chances de trazer complicações em outros órgãos, principalmente aos rins. Para isso, é fundamental investir em prevenção e orientação sobre a importância do exame preventivo com intuito de melhorar a qualidade de vida das pacientes e consequentemente reduzir o número de comorbidades femininas por câncer cervical.

DESCRITORES: HPV, Câncer do colo do útero, Insuficiência renal crônica, prevenção.

PERFIL FISIOLÓGICO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE INSENSIBILIDADE ANDROGÊNICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

¹Letícia Gomes de Oliveira; ¹Ingrid Patrícia Gomes da Silva; ²Luiz Vinicius Leão Moreira; ²Giulia Leão da Cunha Brabo; ⁴Rodolfo Marcony Nobre Lira.

¹Acadêmicas de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN);
²Acadêmicos de Biomedicina, Universidade Estadual do Pará (UEPA);
³Mestre em Saúde Ambiente e Sociedade na Amazônia, Universidade Federal do Pará (UFPA).
gomes_15_letici@hotmail.com

OBJETIVO: Descrever as características genotípicas e fenotípicas dos indivíduos com Síndrome de Insensibilidade Androgênica (AIS).
METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa acadêmica de resumo bibliográfico, realizada em maio de 2017, na Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN). A coleta de dados foi realizada através de pesquisas em dois artigos extraídos da *Scientific Eletrinic Library Online* (SciELO), uma revista de ciências medica e biológicas e o *Journal of clinical endocrinology e metabolism*. Foi ainda consultado o livro Linda S. Constanzo, *Fisiologia*.
RESULTADOS E DISCUSSÕES: AIS é uma doença que afeta pacientes com cariótipo 46XY, nos quais há prejuízo total (CAIS), ou parcial (PAIS) do processo de virilização. A base desse distúrbio é a ausência de receptores andrógenos no tecido alvo. No livro relata-se um caso de uma menina de 16 anos aparentemente saudável, apresentava tamanho de mamas acima da média, poucos pelos pubianos e axilares, mas apresentava amenorréia. Após exames e avaliações foi constatado o genótipo 46 XY, e notou-se a presença de testículos e vagina curta, porém, sem gônadas femininas. Após estudos de ligação dos andrógenos sugeriu-se a ausência ou defeito dos receptores androgênicos. A mesma foi submetida à retirada dos testículos e está sendo tratada com terapia de reposição estrogênica, no entanto, nunca será capaz de engravidar. Os artigos apresentavam diagnósticos de indivíduos associados ao cariótipo 46XY e genitália ambígua onde a maioria dos portadores da síndrome foi submetida à cirurgia, devido ao risco neoplásico. Destaca-se que em ambos os artigos estudados, os diagnósticos foram tardios.
CONCLUSÃO: Evidenciou-se a importância para os profissionais de saúde de conhecer esta síndrome, a fisiopatologia e as condições individuais, no intuito de tratar o mais precoce possível e elaborar uma assistência holística. Pode-se perceber a necessidade de ampliar pesquisas e divulgações na área científica e para a sociedade sobre as mutações nos receptores androgênicos, no intuito de obter maior esclarecimento sobre o tema abordado.
DESCRITORES: Síndrome de insensibilidade androgênica; Receptores andrógenos; Diagnóstico.

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO II: REVISÃO ATUALIZADA DA LITERATURA.

¹Leandro Neves da Silva Costa; ²Letícia Gomes de Oliveira; ³Raissa Costa Simão; ⁴Emmanuel Arthur Albuquerque Aragão; ⁵Jedna Kato Dantas.

¹Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará; ²Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino; ³Acadêmica de Enfermagem, Universidade da Amazônia; ⁴Acadêmico de Biomedicina, Universidade Estadual do Pará; ⁵Mestrado em Ciência Animal, Universidade Federal do Pará.

neves12leandro@hotmail.com

OBJETIVO: Identificar e discutir os principais fatores de riscos para o desenvolvimento do diabetes mellitus tipo II (DM2). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária exploratória, realizada em novembro de 2017. Para elaboração desta revisão utilizou-se artigos publicados entre 2009 a 2016 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico (Scielo e Lilacs). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Diabetes é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina que produz. Tem ganhado importância nas últimas décadas em decorrência dos fatores associados como: industrialização, dietas hipercalóricas e ricas em hidratos de carbono, deslocamento da população para zonas urbanas, mudança de estilos de vida e inatividade física. Ao analisar os fatores de risco mais frequentes constata-se que a inatividade física, o estresse e a obesidade merecem atenção especial, pois os indivíduos obesos e os que apresentam sobrepeso, por longo tempo, tendem a desenvolver o DM2, sendo assim, fatores ambientais, sociais e psicológicos podem assumir um papel primário no desenvolvimento da obesidade. O risco do DM2 é de 2,9 vezes maior em pacientes com excesso ponderal do que em pacientes com peso normal na faixa etária de 20 a 75 anos. Em pacientes na faixa etária de 20 a 45 anos o risco é 3,8 vezes maior. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam a necessidade de se aplicar os programas educativos, visando despertar nos sujeitos a busca pelos estilos de vida saudáveis. Nesse sentido, intensificar discussões a respeito de alimentação saudável e estimular a prática de exercícios físicos ainda na infância é primordial no eixo da prevenção. É crucial destacar, atenção especial aos pacientes com diabetes, pois estes estão propensos a desencadear doenças circulatórias e renais, atentando aos cuidados com a alimentação e ingestão de líquidos, além de orientar os riscos do tabagismo e etilismo.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus tipo II; Fatores de risco; Obesidade.

A INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NAS COMUNIDADES ÍNDIGENAS NA AMAZÔNIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Jamille Luciana Monteiro Nascimento¹

Malena da Silva Almeida¹

¹Universidade do Estado do Pará;

E-mail: jamillelucianasz@gmail.com

Objetivo: Analisar na literatura a incidência de tuberculose (TB) nas comunidades indígenas na região amazônica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão a partir do ano e 2014. Para selecionar os artigos, usou-se o Google Scholar, utilizando os descritores “Tuberculose”, “Comunidades Indígenas” e “Amazônia”. Após a leitura analítica foram selecionados 6 artigos, a partir das bases de dados SCIELO, Revista Eletrônica Tempus e Revista Científica Facider. **Resultados e Discussões:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, que afeta principalmente os pulmões; a transmissão ocorre de maneira direta, por meio da via aérea oral- nasal. Na presença de clima quente e úmido, como na Amazônia, favorece a disseminação da bactéria causadora da TB, a Mycobacterium tuberculosis. Segundo Pinheiro (2015, p. 10): “Cerca de 60% da população indígena no país vive na Amazônia”, desse modo a possibilidade de contrair a infecção aumenta, uma vez que TB além de estar diretamente ligada ao clima, também está relacionada as habitações mal ventiladas e pouco iluminadas, ausência de saneamento básico, déficit nutricional e ausência de orientação e cuidados pessoais.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM ÚLCERA POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Brena Mendes de Sousa¹
Cristilene Rodrigues Ferreira¹
Maíra Nunes Quaresma¹
Maria Marta Menesses da Silva¹
Raquel de Souza Coelho¹

Universidade da Amazônia do Curso de Enfermagem¹

Email: brenamendes21@hotmail.com

Introdução: As úlceras por pressão (UP) são lesões causadas por pressão não aliviada resultando em danos ao tecido adjacente, estas ocorrem geralmente em locais com proeminências ósseas, sendo classificadas em quatro estágios, causadas por pressão, cisalhamento, fricção ou umidade em pacientes acamados. A equipe de enfermagem tem papel fundamental na prevenção e cuidados a esse tipo de lesão, sendo obrigação do enfermeiro ter conhecimentos específicos para o tratamento adequado das lesões, evitando o risco de infecção. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida na prática hospitalar em enfermarias de clínica médica e a assistência adequada aos pacientes. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de Enfermagem da Universidade da Amazônia, durante a prática hospitalar em enfermarias de clínica médica de um Hospital Privado de Belém do Pará. **Discussão:** Durante as práticas hospitalares em clínica médica foi percebido que a equipe de enfermagem não utiliza técnicas e medidas preventivas para o avanço de UP de estágio I, levando nos a entender que ainda à um déficit no conhecimento de intervenções e tratamento por parte da equipe de enfermagem. Foi observado também que são utilizados matérias inferiores para o tipo de tratamento, causando desconforto e sofrimento ao enfermo além de prolongar o tratamento e muitas vezes não alcançar o objetivo de cura. **Conclusão:** A equipe de enfermagem na qual participa de forma integral aos cuidados ao paciente deve buscar aprimorar seus conhecimentos para tratar seus pacientes de forma adequada e humanizada para assim então conseguir alcançar o sucesso da recuperação total do paciente sem lhes causar mais danos..

Descritores: Clínica Médica; Enfermagem; Úlcera por pressão.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM ÚLCERA POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Brena Mendes de Sousa¹
Cristilene Rodrigues Ferreira¹
Maíra Nunes Quaresma¹
Maria Marta Menesses da Silva¹
Raquel de Souza Coelho¹

Universidade da Amazônia do Curso de Enfermagem¹

Email: brenamendes21@hotmail.com

Introdução: As úlceras por pressão (UP) são lesões causadas por pressão não aliviada resultando em danos ao tecido adjacente, estas ocorrem geralmente em locais com proeminências ósseas, sendo classificadas em quatro estágios, causadas por pressão, cisalhamento, fricção ou umidade em pacientes acamados. A equipe de enfermagem tem papel fundamental na prevenção e cuidados a esse tipo de lesão, sendo obrigação do enfermeiro ter conhecimentos específicos para o tratamento adequado das lesões, evitando o risco de infecção. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida na prática hospitalar em enfermarias de clínica médica e a assistência adequada aos pacientes. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de Enfermagem da Universidade da Amazônia, durante a prática hospitalar em enfermarias de clínica médica de um Hospital Privado de Belém do Pará. **Discussão:** Durante as práticas hospitalares em clínica médica foi percebido que a equipe de enfermagem não utiliza técnicas e medidas preventivas para o avanço de UP de estágio I, levando nos a entender que ainda à um déficit no conhecimento de intervenções e tratamento por parte da equipe de enfermagem. Foi observado também que são utilizados matérias inferiores para o tipo de tratamento, causando desconforto e sofrimento ao enfermo além de prolongar o tratamento e muitas vezes não alcançar o objetivo de cura. **Conclusão:** A equipe de enfermagem na qual participa de forma integral aos cuidados ao paciente deve buscar aprimorar seus conhecimentos para tratar seus pacientes de forma adequada e humanizada para assim então conseguir alcançar o sucesso da recuperação total do paciente sem lhes causar mais danos.

Descritores: Clínica Médica; Enfermagem; Úlcera por pressão.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS EFEITOS DOS RAIOS SOLARES E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ALBERTO, Laila Beatriz Dias¹; CARVALHO, Suzanne Lourdes Souza¹; ESTUMANO, Vanessa Kelly Cardoso¹; FERREIRA, Glenda Roberta Oliveira Naiff²; LIMA, Stephanie de Carvalho¹.

¹ Discentes de Enfermagem, Universidade da Amazônia (UNAMA)

² Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: suuzicarv@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem durante uma ação social, em uma comunidade. **Materiais e Métodos:** Pesquisa do tipo relato de experiência, realizada em junho de 2017, com uma determinada comunidade de Belém-PA. A educação em saúde ocorreu em uma comunidade do bairro do Castanheira e teve como público alvo idosos. Como técnica metodológica foi utilizado uma exposição dialogada onde a temática foi exposta e logo após iniciou-se uma roda de conversa onde os participantes tiveram a oportunidade de relatar suas experiências pessoais, esclarecer suas dúvidas e expor seu conhecimento. **Resultados e Discussão:** Em geral, foi possível esclarecer as dúvidas e responder os questionamentos dos participantes uma vez que demonstraram interesse em utilizar protetores solares e roupas adequadas para prevenir lesões na pele como o câncer. A técnica didática utilizada na atividade favoreceu que o conhecimento fosse significativo para as pessoas. Através dessa atividade, foi possível perceber a importância da observação e escuta dos relatos como instrumento avaliativo que são importantes no processo de aprendizagem. **Conclusão:** Após a atividade de educação em saúde, foi possível reafirmar a importância dessas ações não só com a população idosa, como também com todas as demais populações. Dada a importância da educação em saúde e da temática, foi possível concluir que esse tipo de atividade tem um resultado positivo quando realizada de maneira clara e dinâmica, contribuindo assim com a melhoria do cuidado e com a promoção da qualidade de vida da população.

Descritores: Prevenção, Câncer de Pele, Educação em Saúde.

EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS PRIÓNICAS NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA ATUALIZADA.

1Letícia Gomes de Oliveira; 2Leandro Neves da Silva Costa; 3Luiz Vinícius Leão Moreira; 3Giulia Leão da Cunha Brabo; 4Rodolfo Marcony Nobre Lira.

1Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN); 2Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará (IFPA); 3Acadêmicos de Biomedicina, Universidade Estadual do Pará; 4Mestre em Saúde Ambiente e Sociedade na Amazônia, Universidade Federal do Pará (UFPA).

gomes_15_letici@hotmail.com

OBJETIVOS: Discutir a epidemiologia das principais encefalopatias espongiiformes transmissíveis (EET) registradas no Brasil e estimular o debate relacionado a estas patologias. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com finalidade de identificar e sintetizar os resultados da pesquisa. Realizada em Setembro de 2017 em livros e artigos científicos publicados de 2005 a 2015, com bases de dados: *National Library of Medicine* (MEDLINE); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Príons são partículas de proteínas infectantes altamente resistentes a processos de descontaminação normalmente utilizados nos serviços de saúde. Estes agentes causadores das EETs se acumulam e destroem os neurônios, variando o seu período de incubação de meses a anos. Estão vinculadas ao consumo e exportação de alimentos contaminados, surgindo como potenciais causadores de doenças ocupacionais. O SIM aponta 171.223 óbitos por doenças infectocontagiosas de 2005 a 2010. Destes, 1 caso de Kuru e 132 casos de Doença de Creutzfeldt–Jakob (DCJ), representando somente 0,07% das infecções. Em 2005, o MS classificou a DCJ como doença de notificação obrigatória. Todavia, devido ao baixo número de casos, não se consegue um perfil epidemiológico das demências transmissíveis. (CARDOSO C. A. O.; et al). **CONCLUSÃO:** Embora esteja incluso a DCJ na lista notificatória, a necessidade de estabelecer o perfil epidemiológico das EETs persiste. Com a carência de debate sobre a infecção e as capacitações de profissionais em déficit, há uma dificuldade de notificar os casos, eliminar ou minimizar os riscos para os profissionais e o meio ambiente. É necessário que cada caso seja analisado em particular para mais elucidação das vias de transmissão. Portanto, é preciso ampliar e atualizar os conhecimentos sobre as EETs, a fim de expandir o grau de notificação da doença e conseqüentemente a elaboração e execução de projetos de pesquisa pertinentes.

DESCRITORES: Doenças Priônicas; Epidemiologia; EET.

EPIDEMIOLOGIA DO TÉTANO NEONATAL NO NORTE, REGIÃO PRIORITÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA.

¹Letícia Gomes de Oliveira; ²Leandro Neves da Silva Costa; ²Layse Rodrigues do Rozario Teixeira Lins; ³Ingrid Patrícia Gomes da Silva; ⁴Rodolfo Marcony Nobre Lira.

^{1,3}Acadêmicas de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN); ²Acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará (IFPA); ⁴Mestre em Saúde Ambiente e Sociedade na Amazônia, Universidade Federal do Pará (UFPA).

gomes_15_letici@hotmail.com

OBJETIVOS: Analisar a epidemiologia do Tétano Neonatal (TNN) na Região Norte e alertar para medidas de controle. **METODOLOGIA:** Trata-se de um levantamento bibliográfico de caráter quantitativo, realizada em Setembro de 2017. Foram selecionados artigos publicados e atualizados no período de 2009 a Julho de 2017 extraídos do Scientific Eletrinic Library Online (SciELO), e o guia de doenças infecciosas e parasitárias do Ministério da Saúde e Secretária de Vigilância Sanitária (SVS). Foram analisados a distribuição demográfica dos casos e os óbitos por TNN nos anos de 2003 a 2016 na região Norte. **RESULTADOS:** TNN é uma doença infecciosa aguda, não-contagiosa, causada pelo *Clostridium tetani*, que acomete o recém-nascido na primeira semana, podendo variar de 2 a 28 dias. As manifestações clínicas são: dificuldade de sucção, irritabilidade, disfunção respiratória, infecções secundárias, taquicardia, miocardite tóxica, embolia pulmonar, hemorragias, dentre outras. A imunidade do recém-nascido é conferida pelas 3 doses da vacina antitetânica realizada na mãe, soro anti-tetânico e pela imunoglobulina humana antitetânica (BRASIL, 2009). Considerada uma doença de locais subdesenvolvidos social e economicamente, o fato de ocorrências persistirem na região Norte é preocupante. No Brasil, entre 2003 a 2008 ocorreram 66 casos de TNN, sendo 26 casos na Região Norte (39%), 15 casos especificamente no Pará. Em 2009 não houve nenhum, aparecendo 7 casos em 2010 a 2013; em 2014 a 2016 não houve ocorrência na região. Em 2003 a 2016 foram registrados 10 óbitos somente no Pará. Embora, em 2013 tenha sido priorizada a intensificação de medidas de controle na região norte, a meta da OMS ainda não foi alcançada nestas áreas. **CONCLUSÃO:** Diante destes resultados compreende-se a necessidade de intensificar as medidas de prevenção, ampliando a cobertura vacinal nos estados priorizados, especialmente em mulheres em idade fértil e gestantes com melhoria na qualidade do pré-natal, e da atenção ao parto e puerpério; e cadastrar e capacitar às parteiras atuantes em locais de difícil acesso, visando eliminar a ocorrência da doença.

DESCRITORES: Tétano Neonatal; Epidemiologia; Puerpério.

A IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO DIABETE GESTACIONAL: UM ESTUDO DE CASO.

ALBERTO, Laila Beatriz Dias¹; CARVALHO, Suzanne Lourdes Souza¹; LIMA, Stephanie de Carvalho¹; SARDINHA, Raquel Castilho¹; TYLL, Milene de Andrade Gouvêa².

¹ Discentes de Enfermagem, Universidade da Amazônia (UNAMA)

² Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: raq.castilho@gmail.com

Objetivo: Identificar precocemente grávidas com risco de diabetes gestacional e descrever o processo de trabalho de enfermagem. **Materiais e Métodos:** Pesquisa do tipo relato de experiência desenvolvida por acadêmicas de enfermagem durante aulas práticas referentes a disciplina de Atenção Básica, em Maio de 2017, em unidade de saúde em Belém-PA. **Resultados e Discussão:** Paciente J.C, 26 anos, sexo feminino, casada, baixa escolaridade, grávida de 27 semanas, recorreu a unidade básica de saúde para consulta de pré-natal, referindo mal-estar geral, cansaço, muita fome, visão embaçada, sensação de desconforto e urgência urinária, SIC. Após coletar o histórico atual e familiar do paciente, realizou-se anamnese e exame físico, atentando para possíveis sinais de diabetes gestacional; na avaliação da glicemia, a paciente apresentava glicemia capilar de 280 mg/dL; na palpação, paciente indolor ao toque. Após a realização de exame de sangue e exame de urina, o paciente apresentou hiperglicemia. Após os registros foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: eliminação urinária prejudicada relacionado à urgência urinária; conforto prejudicado relacionado à sintomas relativos à doença; fadiga relacionado ao cansaço. Planos de cuidado: realizar monitoração da glicemia capilar; orientar e incentivar quanto à importância da alimentação saudável; monitorar os sinais vitais da mãe e do feto; orientar quanto a importância da prática de exercício antes e durante a gestação. **Conclusão:** Acredita-se que através de um bom processo de trabalho de enfermagem, da observação do profissional e do seu conhecimento a respeito da doença, podemos identificar grávidas com risco de diabetes gestacional, além de prevenir possíveis intercorrências e promover a qualidade de vida da mãe e do bebê.

Descritores: Assistência de enfermagem, Diabetes, Gravidez.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A UMA GRÁVIDA PORTADORA DE TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: UM ESTUDO DE CASO.

ALBERTO, Laila Beatriz Dias¹; CARVALHO, Suzanne Lourdes Souza¹;
ESTUMANO, Vanessa Kelly Cardoso¹; LIMA, Stephanie de Carvalho¹;
TYLL, Milene de Andrade Gouvêa².

¹ Discentes de Enfermagem, Universidade da Amazônia (UNAMA)

² Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: suuzicarv@hotmail.com

Objetivo: Estabelecer os planos de cuidados a uma paciente grávida portadora de tuberculosa, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **Materiais e Métodos:** Pesquisa do tipo estudo de caso desenvolvida por acadêmicas de enfermagem durante aulas práticas referentes à disciplina de “Urgência e Emergência”, em outubro de 2017, em unidade de pronto atendimento em Belém-PA. **Resultados e Discussão:** Paciente R. K. C., sexo feminino, 32 anos, grávida de 28 semanas, recorreu à unidade de pronto atendimento (UPA) referindo febre, tosse seca, mialgia, cansaço e dispneia. Afirma ter sido diagnosticada com tuberculose pulmonar com 26 semanas de gestação, SIC. Ao exame físico, observou-se alteração da frequência respiratória e da ausculta pulmonar, pele quente ao toque e temperatura de 39° C. Diante do histórico e exame físico foi possível identificar os problemas, iniciando o processo de trabalho de enfermagem, para sistematizá-lo elaborando os possíveis diagnósticos e intervenções de enfermagem segundo a NANDA-2017. Foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: padrão respiratório ineficaz relacionado à dispneia; conforto prejudicado relacionado à sintomas relativos à doença; fadiga relacionado ao cansaço e hipertermia relacionado à pele quente ao toque. Plano de cuidado: monitorar a saturação de oxigênio 2/2 horas; monitorar os sinais vitais da mãe e do feto de 2/2 horas; administrar medicamentos conforme prescrição médica; atentar-se para possíveis complicações do quadro clínico; e promover conforto. **Conclusão:** A implementação da assistência de enfermagem é fundamental para contribuir para a melhoria da qualidade da assistência prestada ao paciente e seus familiares por trazer implicações positivas aos mesmos, inclusive para o próprio profissional.

Descritores: Tuberculose, Gestação, Assistência de enfermagem.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES CIRÚRGICOS POR COMPLICAÇÕES DE DIABETES MELLITUS EM UM HOSPITAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM.

EDILEUZA NUNES LIMA; MIQUÉIAS DA SILVA SOUSA; TEOTONIO REIS DA SILVA NETO; VANESSA ALESSANDRA FREITAS DE MORAES; YANDRA MARIANA DA CONCEIÇÃO CAMPOS

FACULDADE INTEGRADA BRASIL AMAZÔNIA – FIBRA
yandrac92@gmail.com

OBJETIVO: Identificar os tipos de cirurgias em pacientes diabéticos de um hospital da região metropolitana de Belém. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo documental com dados colhidos dos prontuários de 35 pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos no período do dia 22 a 31 de março de 2017 de um hospital localizado na região metropolitana de Belém. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No estudo realizado foi observado que 46% dos casos foram debridamento e 9% de amputação, ambos nos membros inferiores e grande parte nos idosos. Os fatores de maior relevância é a idade avançada, onde a cicatrização tende a ser mais lenta e doenças crônicas, como a diabetes mellitus. De acordo com os dados colhidos apresentou-se 20 pacientes cirúrgicos diabéticos, demonstrando grande impacto sobre a cicatrização e retardando o processo de reparação tecidual, onde sem os cuidados adequados a ferida tende a piorar e a cicatrização não pode ocorrer até que o tecido necrótico seja removido, sendo sujeito ao debridamento, o qual consiste na remoção de tecido morto, promovendo o processo de cicatrização. (CABRAL; MARTINS, 2010). Ou como medida mais extrema sendo submetido ao procedimento cirúrgico de amputação, que é o termo utilizado para retirada parcial ou total de um membro. (BRASIL, 2013). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De maneira geral, a atuação do enfermeiro no manejo de pacientes acometidos por doenças crônicas como hipertensão e diabetes deve ser pautada na observação e orientação para se evitar o surgimento de lesões. Portanto, cabe a equipe de saúde investigar o perfil epidemiológico da sociedade e traçar metas para que seja estabelecido a promoção e a prevenção da saúde da população, para que hajam menores índices de complicações que possam levar a um procedimento cirúrgico, que até então poderia ser evitado com medidas mais simples e menos invasivas ao ser humano.

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA AMENIZAR OS EFEITOS DO DIABETES MELLITUS TIPO 2

Fábio Cravo de Souza¹
Everson Vando Melo Matos²
Jackeline Driely Pinho Lobato³

Faculdade Metropolitana da Amazônia

Email: jackelinepinhojk@gmail.com

Objetivo: apresentar métodos não farmacológicos como alternativas para o controle do Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2). **Metodologia:** foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados: *PubMed*, *Scielo* e *BVS*. Os critérios de inclusão foram: os benefícios do exercício físico e DM2, alimentação adequada, alimentação e DM 2. O período considerado foi artigos a partir do ano de 2010 até 2/2017. As palavras chaves usadas foram: diabetes tipo 2, exercício, glicose no sangue, cuidados e diabetes, alimentação e DM 2, autocuidado e DM2. **Resultados e discussão:** os resultados foram divididos em 3 subcategorias: exercício, alimentos de baixo índice glicêmico e autocuidado. Na primeira, foram achados que os exercícios melhoram na transposição e translocação do GLUT 4, aumenta a sensibilidade à insulina e reduz a resistência vascular periférica. Os alimentos de baixo índice glicêmico evitam a hiperglicemia. O autocuidado evidenciou-se pouca preocupação por parte dos cuidadores na supervisão da glicemia. **Conclusão:** uma intervenção com exercícios regulares, alimentação baseada em alimentos de baixo índice glicêmico contribuem para amenizar os efeitos negativos do DM 2, reduzindo a glicemia, bem como o uso de insulinaexógena. Dessa forma, é preciso criar políticas públicas para alertar essa população sobre o seu autocuidado. **Palavras chave:** diabetes mellitus tipo 2; exercício físico; baixo índice glicêmico; glicose plasmática.

PERFIL FISIOLÓGICO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE INSENSIBILIDADE ANDROGÊNICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

¹Letícia Gomes de Oliveira; ¹Ingrid Patrícia Gomes da Silva; ²Luiz Vinícius Leão Moreira; ²Giulia Leão da Cunha Brabo; ⁴Rodolfo Marcony Nobre Lira.

¹Acadêmicas de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN);
²Acadêmicos de Biomedicina, Universidade Estadual do Pará (UEPA);
³Mestre em Saúde Ambiente e Sociedade na Amazônia, Universidade Federal do Pará (UFPA).

gomes_15_letici@hotmail.com

OBJETIVO: Descrever as características genóticas e fenotípicas dos indivíduos com Síndrome de Insensibilidade Androgênica (AIS).
METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa acadêmica de resumo bibliográfico, realizada em maio de 2017, na Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN). A coleta de dados foi realizada através de pesquisas em dois artigos extraídos da *Scientific Eletrinic Library Online* (SciELO), uma revista de ciências medica e biológicas e o *Journal of clinical endocrinology e metabolism*. Foi ainda consultado o livro Linda S. Constanzo, *Fisiologia*.
RESULTADOS E DISCUSSÕES: AIS é uma doença que afeta pacientes com cariótipo 46XY, nos quais há prejuízo total (CAIS), ou parcial (PAIS) do processo de virilização. A base desse distúrbio é a ausência de receptores andrógenos no tecido alvo. No livro relata-se um caso de uma menina de 16 anos aparentemente saudável, apresentava tamanho de mamas acima da média, poucos pelos pubianos e axilares, mas apresentava amenorréia. Após exames e avaliações foi constatado o genótipo 46 XY, e notou-se a presença de testículos e vagina curta, porém, sem gônadas femininas. Após estudos de ligação dos andrógenos sugeriu-se a ausência ou defeito dos receptores androgênicos. A mesma foi submetida à retirada dos testículos e está sendo tratada com terapia de reposição estrogênica, no entanto, nunca será capaz de engravidar. Os artigos apresentavam diagnósticos de indivíduos associados ao cariótipo 46XY e genitália ambígua onde a maioria dos portadores da síndrome foi submetida à cirurgia, devido ao risco neoplásico. Destaca-se que em ambos os artigos estudados, os diagnósticos foram tardios.
CONCLUSÃO: Evidenciou-se a importância para os profissionais de saúde de conhecer esta síndrome, a fisiopatologia e as condições individuais, no intuito de tratar o mais precoce possível e elaborar uma assistência holística. Pode-se perceber a necessidade de ampliar pesquisas e divulgações na área científica e para a sociedade sobre as mutações nos receptores androgênicos, no intuito de obter maior esclarecimento sobre o tema abordado.
DESCRITORES: Síndrome de insensibilidade androgênica; Receptores andrógenos; Diagnóstico.

RELAÇÃO DA INSUFICIENCIA RENAL CRÔNICA COM O DIABESTES MELLITUS: PERCEPÇÃO DO PACIENTE

BRENA MENDES DE SOUSA¹
MALENA DE LIMA MENEZES DANTAS¹
PAMELA DE SOUZA RODRIGUES¹
MARIA MARTA MENESES DA SILVA¹
NATHALIE PORFIRIO MENDES¹

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA-UNAMA¹
EMAIL: brenamendes21@hotmail.com

Introdução: A doença renal cônica (DRC) é uma síndrome consequente da perda, geralmente lenta e progressiva, da capacidade excretória, reguladora e endócrina renal. As principais causas da DRC são: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes mellitus, doenças renais e uropatias (SBN, 2015). **Objetivo:** Identificar a percepção de portadores de insuficiência renal crônica sobre a etiologia da DRC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo exploratório, descritivo e com uma abordagem qualitativa, realizado com 12 pacientes renais crônicos, no período de setembro e outubro de 2017, no município de Belém no Pará. **Resultados/Discussão:** Dos 12 pacientes investigados na pesquisa, apenas 02 dos participantes souberam responder a etiologia da Doença renal Crônica, enquanto que 10 não souberam responder, porém todos os participantes relataram ser portadores de Diabetes Mellitus ou Hipertensão Arterial. Pôde-se constatar que a maioria 10 dos participantes do estudo, tem um conhecimento limitado sobre o que ocasionou a doença. Dos 12 entrevistados, apenas 2 falaram de forma apropriada sobre o assunto. Esta limitação esta relacionada à maneira como cada pessoa recebeu informações sobre seu diagnóstico e sua percepção em relação as dificuldades advindas da DRC e progressão de patologia associadas como o Diabetes Mellitus. **Conclusão:** Dessa forma, fica explicito a necessidade de promover condutas preventivas e atividades educativas diante dos fatores relacionados a progressão da DRC, para que esses pacientes possam adquirir conhecimento adequado sobre a patologia que os acometem, possibilitando maior aceitação ao tratamento.

Descritores: Insuficiência renal, Diabetes Mellitus, Educação em Saúde.

A RELEVÂNCIA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) VOLTADA À DEPRESSÃO EM IDOSO DIABÉTICO-RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josymary dos Reis Barroso 1
Kátia Macedo Barros2
Márcia Wilma Monteiro de Araújo3

Faculdade Paraense de Ensino-PAPEN
Josymary.barroso@hotmail.com

Introdução: A depressão é considerada uma patologia psiquiátrica que acomete ambos os sexos, que mais atingem idosos tornando-os incapazes e alterando seus sentimentos para forma de tristeza profunda por consequência negativa causada pela diabetes. **Objetivo:** Relatar uma experiência sobre a ESF no cuidado ao idoso diabético em depressão. **Material e Métodos:** Relato de experiência realizado no dias 26 e 28 de junho de 2017, em uma Unidade Mista de Saúde no Município de Ananindeua-PA pelas acadêmicas de enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino. Foi realizado visita domiciliar ao idoso de 78 anos na área de cobertura da Unidade. **Resultados:** Observou-se que o idoso não estava comparecendo às consultas na agendadas pela equipe de saúde, onde em visita domiciliar foi percebido mudanças de comportamento entre ostracismo, tristeza e negação de acompanhamento para tratamento de diabetes. A equipe orientou o paciente e família sobre a importância do tratamento de saúde e a necessidade de acompanhamento por profissionais especializados. **Conclusão:** A experiência nos possibilitou sobre a relevância da Estratégia da Família como acompanhamento de saúde diferenciado, onde possa discutir melhores condições na qualidade de vida de cada família. Contudo, a ação multidisciplinar em saúde se constituir um alerta, onde o auxílio e atenção à pessoa idosa com depressão requer desenvolvimento por meios estratégicos no atendimento diferenciado, com intervenções considerando os diversos fatores em relação a qualidade de vida junto à comunidade.

Descs: Idoso; Diabetes; Estratégia Saúde da Família.

RELATOS DE GASTROENTERITES POR ROTAVÍRUS

¹Layse Rodrigues do Rozario Teixeira Lins; ²Leandro Neves da Silva Costa;
³Letícia Gomes de Oliveira; ⁴Jedna Kato Dantas;

^{1,2}Acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará; ³Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino; ⁴Mestrado em Ciência Animal, Universidade Federal do Pará.
layserodrigues15@gmail.com

OBJETIVOS: Identificar alguns relatos de surto de gastroenterite ocasionado por rotavírus (RV) e mostra a importância de alerta por infecções causadas por esse vírus. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi realizada uma busca isolada dos descritores: gastroenterites por rotavírus; nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Foram encontrados 5 artigos, sendo todos selecionados e incluídos para o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os surtos de etiologia viral têm sido tratados de forma inadequada e considerados de menor importância quando comparados com aqueles causados por bactérias. Em uma pesquisa, mostrou-se a ocorrência de 2.236 óbitos por diarreia entre crianças menores de cinco anos no Brasil, 40% destes podem estar associadas aos RV. Em todo o mundo, anualmente, ocorrem cerca de 138 milhões de casos de diarreia induzidos por RV e acredita-se que, aproximadamente, 611.000 crianças morrem por ano devido à infecção por RV. No relato feito sobre um estabelecimento comercial localizado na cidade do Rio de Janeiro, 51 pessoas foram contaminadas por rotavírus. Em um estudo retrospectivo foi realizado em 30 creches, com amostras fecais convenientes das vigilâncias de diarreias agudas, foram detectadas Infecções por rotavírus 28,3% das amostras. Em outra pesquisa, foram conduzidos 61 centros médicos com espécimes coletados por conveniência provenientes de crianças hospitalizadas \leq 5 anos que apresentavam sintomas de gastroenterite aguda e descobriu-se a incidência do RV. **CONCLUSÕES:** A contaminação por rotavírus alerta para o fato de que as infecções por agentes virais não podem ser subestimadas em sua importância clínica e epidemiológica no que concernem as infecções causadas pelo vírus e contribuir como um indicador para as ações em Saúde Pública, controle e prevenção das gastroenterites virais principalmente por rotavírus.

DESCRITORES: Rotavírus, Gastroenterites, Saúde Pública.

TUBERCULOSE: ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM, EPIDEMIOLOGIA E CONDIÇÕES SOCIOSANITÁRIAS.

Almirene da Silva Campos Viegas Machado;
Cyrís de Nazaré Pereira;
Liliana Ramos Cavalcante;
Tamara Caroline Guedes Lima;
William Dias Borges.

ESCOLA SUPERIOR MADRE CELESTE - ESMAC
tamarakrolin@hotmail.com

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, foi descoberta pelo cientista Robert Koch em 1881, o qual denominou como causador o *Mycobacterium Tuberculosis*, bactéria também conhecida como Bacilo de Koch. Dentre as formas mais prevalentes de acometimento ao ser humano é a forma pulmonar, que se propaga por meio de gotículas contendo os bacilos expelidos pelo doente ao tossir, espirrar ou falar, tendo as vias aéreas como principal via de transmissão. Mais poderá ainda se manifestar na laringe, ossos, meninges, cérebro, gânglios e rins. **Objetivos:** Destacar a atuação do profissional de enfermagem a frente do programa de tuberculose no Sistema Único de Saúde (SUS) e evidenciar os determinantes socio-sanitários.. **Metodologia:** Trata-se de uma abordagem integrativa da literatura, foram realizados um levantamento bibliográfico on-line, fundamentados nas bases de dados LILACS, SciELO e BDNF, pesquisa elaborada nos períodos de Fevereiro a Outubro 2017. **Resultados e Discussões:** No Brasil, a TB é sério problema da saúde pública. A cada ano, são notificados aproximadamente 70 mil novos casos e ocorrem 4,5 mil mortes em decorrência da doença. O Brasil ocupa o 17º lugar entre os 22 países responsáveis por 80% do total de casos de TB no mundo. A tuberculose tem cura e o tratamento é gratuito e disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde. O enfermeiro deve observar que o portador de TB antes de tudo é um ser humano, e suas necessidades devem ser compreendidas e solucionadas através da assistência holística, pois isso transmitirá uma boa adesão ao tratamento e sua possível cura. **Conclusão (Finais):** A Organização Mundial da Saúde redefiniu a classificação do Brasil como país prioritário para o período de 2016 a 2020. Apesar do SUS ofertar tratamento gratuito, ser objeto de investimento do Ministério da Saúde e ter equipes de enfermeiros capacitados bem atuante no controle e tratamento da doença, a TB está inserida no meio da população brasileira e longe de ser erradicado devido a não adesão ao tratamento, condições socioeconômicas de moradia e sanitárias desfavoráveis, agravando e vulnerabilizando mais a população acometida.

Palavras-Chave: Tuberculose. Saúde Pública. Enfermagem.

A ENFERMAGEM COMO FACILITADORA DO CUIDAR NA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho¹, Elisa da Silva Feitosa², Marcela Raissa Asevedo Dergan³, Monica Olivia Lopes Sá de Souza⁴

¹ Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN)

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Faculdade Pan Amazônica (FAPAN).

³ Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Pan Amazônica (FAPAN)

⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Faculdade Pan Amazônica (FAPAN)

FACULDADE PAN AMAZÔNICA (FAPAN)
derganm20@gmail.com

Objetivos: Analisar a atuação do profissional de enfermagem na prevenção do câncer de próstata. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica, constituída de artigos científicos acerca da enfermagem na prevenção do câncer de próstata. A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2017, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (sciELO), e na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), foram encontrados 9 artigos, sendo 3 relevantes ao tema de estudo. **Resultados e discussões:** Segundo Fleming et al, 2011, enfermeiro deve atuar centrado na promoção, prevenção e minimização das neoplasias, sendo necessário à ininterrupta vigilância em saúde, a fim de promover estratégias com a finalidade de reduzir novos casos de câncer de próstata. Em situações do dia a dia da assistência de enfermagem, o enfermeiro não deve desperdiçar a oportunidade de abordar os homens, a fim de orientá-los sobre os fatores de risco e medidas preventivas relativas ao câncer prostático, identificando a presença ou não desses fatores e buscando sinais e sintomas que possam apontar alterações relacionadas (MEDEIROS et al., 2011). Nesse contexto, Benício e Nascimento (2015) afirmam que o enfermeiro pode atuar efetivamente na prevenção do câncer prostático por meio da prevenção primária, orientando e esclarecendo dúvidas, a fim de estabelecer vínculo com o público masculino para ajudá-los a entender as repercussões da patologia e no enfrentamento dos seus medos e receios. **Conclusões:** A enfermagem atua como precursora do cuidado contínuo e integral ao paciente. Diante disso, é fundamental que os profissionais criem vínculo no processo do cuidar para que se possa orientar e desvendar dúvidas que surgem em relação ao exame de toque retal, a fim de prevenir o câncer de próstata e melhorar a qualidade de vida do homem.

Descritores: Enfermagem. Prevenção. Câncer.

INCIDÊNCIA E FATORES QUE INFLUENCIAM NO ABANDONO DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE EM BELÉM, 2011-2015

Breno Neves Espindola¹, Lidineusa Machado Araújo², Paula Rachel Neves Espindola³

1. Enfermeiro. Especialista em Atenção Básica

2. Enfermeira. Mestranda em Epidemiologia e Vigilância em Saúde

3. Enfermeira. Mestre em Virologia

Instituto Federal do Pará

Paulaespindola65@yahoo.com

Objetivo: O estudo propôs descrever a incidência da tuberculose e os fatores que influenciam no abandono do tratamento de tuberculose no município de Belém. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa descritiva com levantamento de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período 2011-2015. **Resultados e Discussões:** Foi observado que dos 7.228 novos casos de tuberculose, 4.477 (61,9%) são do sexo masculino, 3.919 (54,2%) não completaram o ensino médio, a faixa etária mais frequente foi de 20-39 anos, com 3.371 (46.6%) casos. Os dados de maior ocorrência que contribuíram para alimentação no SINAN neste período foram casos novos de tuberculose com 6326 (87.5%) e reingresso após abandono com 432 (5.9%). Quanto as situações de encerramento, foram notificados casos de encerramento por cura com 4.611(63.8%) e por abandono com 774 (10,7%) casos. O problema do abandono persiste, levando a resistência ao tratamento, evidenciando a necessidade no fortalecimento de ações de prevenção e controle da doença. **Conclusão Parcial:** A frequência do abandono do tratamento continua elevada, nesse sentido, a baixa escolaridade demonstra ser um fator de predisposição desistência.

Palavras-chave: Tuberculose. Adesão ao Tratamento Farmacológico. Desistência ao Tratamento.

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO DO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE HEPATITE C: REVISÃO DE LITERATURA

Eliana Caldas Barbosa¹, Ivaldo José Gentil Pantoja¹, Elisa da Silva Feitosa²,
Marcela Raissa Asevedo Dergan¹, Mônica Olivia Lopes Sá de Souza³

¹ Acadêmicos de Enfermagem, Faculdade Pan- Amazônica (FAPAN).

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Faculdade Pan Amazônica (FAPAN).

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente da Faculdade Pan Amazônica (FAPAN).

FACULDADE PAN AMAZÔNICA (FAPAN)
derganm20@gmail.com

Objetivos: Verificar os principais diagnósticos de enfermagem no planejamento do cuidado ao paciente infectado com Hepatite C. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica, constituída de artigos científicos acerca da atuação da enfermagem no cuidado ao paciente portador de hepatite C.. A coleta de dados foi realizada no período de outubro de 2017, na base de dados eletrônica da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram encontrados 10 artigos, utilizando os descritores enfermagem, hepatite e cuidado, porém somente 2 foram relevantes ao tema. Utilizou-se também os livros Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017 e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): considerações teóricas e aplicabilidade. **Resultados e Discussões:** Segundo Silva (2016), a hepatite C é uma doença viral infecciosa, contagiosa, causada pelo HCV. O HCV é transmitido fundamentalmente por vias parenterais, onde transfusões de sangue com triagem e coleta inadequadas são as vias mais documentadas. (Oliveira-Filho et al., 2010). De acordo com Chaves (2015), o diagnóstico de enfermagem é a segunda etapa do processo de enfermagem, e sua definição correta implica em precisão e relevância do plano assistencial que será adotado. Nesse contexto, de acordo com a taxonomia NANDA e seus conceitos, sugere-se as principais manifestações que o portador de Hepatite C pode apresentar: Risco de função hepática prejudicada (relacionada à infecção viral), Risco de baixa autoestima situacional (relacionada à doença física), Risco de integridade da pele prejudicada (relacionada à alteração no metabolismo) e Fadiga (relacionada à energia insuficiente, evidenciada por condição fisiológica). **Conclusão:** A Hepatite C é uma condição que afeta o indivíduo em vários aspectos, esse estudo reuniu os principais diagnósticos de enfermagem utilizados para o planejamento do cuidado, a fim de proporcionar uma assistência integral ao indivíduo acometido pela doença.

Descritores: Enfermagem. Hepatite. Cuidado.

ANÁLISE ESTATÍSTICA DA CORRELAÇÃO ENTRE CASOS DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DENGUE E ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO EM DOIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ

Edivaldo Costa Sousa Júnior²;
Giulia Pampolha Gomes¹;
Guilherme Júnior Leite da Piedade¹;
Juliana Kiwia¹;
Sérgio Augusto Antunes Ramos¹.

¹Centro de Ciências Biológicas e da Saúde / Universidade da Amazônia (CCBS/UNAMA);

²Instituto Evandro Chagas/Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (IEC/SVS/MS).

E-mail: sraugusto47@gmail.com

Objetivos: O presente estudo objetivou avaliar a incidência da infecção pelo vírus Dengue (VDEN) nos municípios de Marabá e Belém, Pará, e sua correlação com o índice de pluviosidade entre os anos de 2007 a 2012. **Metodologia:** Para isso, foi realizado um levantamento mensal dos casos de Dengue (DATASUS) e do índice de precipitação pluviométrica mensal dos municípios paraenses (INMET) para a análise de correlação. Os dados foram plotados em planilha do Microsoft Excel®. O teste bioestatístico realizado foi a Correlação Linear de Pearson, utilizando o Software BioEstat 5.0. **Resultados e discussões:** Para Belém, obteve-se uma correlação positiva em 83% (5/6) dos anos analisados e 66% (4/6) para Marabá de correlação positiva no mesmo período. Foi estabelecido que correlações em determinados anos com resultados acima de 0,5 são considerados períodos de correlação positiva entre índice de chuvas e casos de infecção por VDEN. **Conclusões:** o número de infecções pelo VDEN está correlacionado positivamente com o índice de chuvas, uma vez que nesse período há um aumento na proliferação de mosquitos vetores e consequentemente dos casos de dengue. Portanto, a vigilância epidemiológica, controle vetorial e a notificação de novos casos de dengue são fundamentais para que não haja um desencadeamento de possíveis surtos e epidemias.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PRESTADOS AO PACIENTE DIABÉTICO COM MAL PERFURANTE PLANTAR

Leandro Barreto da Silva
Lúcia Aline Moura Reis
Manoel Junior Ferreira Mendes
Suanne Coelho Pinheiro
Walesson Inacio dos Santos Silva

Universidade do Estado do Pará
walessoninacio28121990@gmail.com

OBJETIVO: Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem nos cuidados prestados a um paciente diabético com mal perfurante plantar. **METODOLOGIA:** Consiste em um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, durante estágio supervisionado desenvolvido em uma instituição pública de caráter hospital escola. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O Diabetes Mellitus tipo 2 corresponde a 90% dos casos de DM. Dentre suas complicações destacam-se as lesões ulcerativas em membros inferiores (MMII), denominado: pé diabético (CUBAS, 2013). Este caracteriza-se por alterações: neurológicas, ortopédicas, vasculares e infecciosas; sendo a amputação de MMII a consequência mais temida (LIMA, 2017). Os cuidados foram prestados a um paciente apresentando neuropatia periférica em MMII, lesões crônicas em região metatarsal esquerda (E), calcanhar direito e Lesão Por Pressão estágio I em primeiro pododáctilo direito. Como condutas de enfermagem foram realizadas proteção de proeminência óssea em 1º pododáctilo que evidenciava hiperemia branqueável, utilizando-se gaze umedecida com Ácidos Graxos Essenciais (AGE) para prevenir evolução da lesão; em região metatarsal E realizou-se curativo com solução fisiológica (SF) a 0,9% e hidratação com AGE devido hiperqueratose de bordas; em calcâneo direito utilizou-se SF a 0,9% em área perilesional e leito, aplicando-se Alginato de Cálcio em fibra em esfacelo exsudativo. Em regiões profundas com presença de esfacelo aplicou-se Hidrogel, sempre preservando bordas. Como cobertura secundária utilizou-se gazes e ataduras (curativo oclusivo). Ademais, orientou-se o paciente quanto a importância da mudança de decúbito no leito a cada 2 horas e prestou-se esclarecimentos sobre o quadro clínico, patologia e terapêuticas. **CONCLUSÕES:** Com os cuidados prestados observou-se que o paciente apresentou melhora do quadro clínico, com redução de tecidos desvitalizados e profundidade da lesão, sendo possível a visualização de tecido de granulação. **DESCRITORES:** Diabetes Mellitus; Pé Diabético; Doença Crônica.

GESTAÇÃO DE MULHERES SOROPOSITIVAS: ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO PRÉ-NATAL PARA SEUS ENFRENTAMENTOS

BRENA MENDES DE SOUSA¹
CRISTILENE FERREIRA RODRIGUES¹
LUMA DE CASSIA DA SILVA FREITAS²
MARIA MARTA MENESSES DA SILVA¹
KAMILA SOARES DE OLIVEIRA¹

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA-UNAMA¹
ESCOLA SUPERIOR MADRE CELESTE-ESMAC²
EMAIL: brenamendes21@hotmail.com

Introdução: As taxas de gestantes portadoras do Vírus da Imunodeficiência Humana no Brasil apresentaram projeções estatisticamente significativas nos últimos quinze anos, existindo aproximadamente 12 mil casos por ano de gestantes portadoras do vírus HIV (GONÇALVES; PICCININI, 2015). **Objetivo:** Apresentar uma revisão Bibliográfica das contribuições do pré-natal para assimilação dos enfrentamentos na gestação de mulheres soropositivas. **Metodologia:** Os artigos foram identificados a partir das bases de dados, LILACS e SciElo no intervalo de tempo entre 2005 a 2015, e que apresentaram resultados com abordagem qualitativa. **Resultados:** No artigo A1, observou-se que as gestantes sentem falta de aconselhamento durante o pré-natal, sentiam falta do diálogo e do esclarecimento de dúvidas sobre seu estado atual. Os artigos A2 e A3 apresentaram o resultado insatisfatório dos profissionais nas intervenções das ações educativas junto as gestante, pois não estão sendo aplicadas de forma integrativa, dificultando o entendimento das gestantes soropositivas. No artigo A4, observou-se que o aconselhamento durante o pré-natal apresentam dificuldades perante os profissionais que atendem essas mulheres no serviço de saúde. No artigo A5, identificou-se que as gestantes enfrentavam muitas dificuldades para aderir ao pré-natal, muitas mulheres só procuram atendimento no terceiro trimestre da gestação. **Conclusão:** Concluiu-se neste estudo que o profissional de enfermagem precisa ter mais participação no atendimento das gestantes soropositivas, por meio do acolhimento, aconselhamento e do planejamento. **Palavras Chave:** Assistência pré-natal, Gestante soropositiva, Enfrentamentos na gestação.

IMPACTOS QUE AFETAM A QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE HIV/AIDS

Amanda Gomes Dantas¹

Amanda Lorena de Araújo Silva¹

Carine de Nazaré Caetano Câmara¹

Lilian da Silva Barreto¹

Tamires de Nazaré Soares²

Discentes da Universidade da Amazônia – UNAMA¹

Docente da Universidade da Amazônia- UNAMA²

E-mail: amanda28lorena@gmail.com

Objetivos: Identificar nas bases científicas os impactos, os quais afetam a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa onde foi analisado por meio da base Electronic Library Online (SciELO), os principais impactos que afetam a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS. **Resultados e discussão:** A expressão “qualidade de vida” vem sendo usada como sinônimo de estado de saúde, bem-estar psicológico, satisfação com a vida, satisfação com as necessidades e avaliação da própria vida. Diversos fatores apresentaram-se como impactos na qualidade de vida de portadores de HIV/AIDS, dentre eles destacam-se: a descoberta da infecção, que inicialmente é marcada por sentimentos de surpresa, tristeza, negação. É um processo até chegar à aceitação; as alterações dos modos de vida devido o tratamento que pode torná-la mais difícil em razão da condição sorológica; as desigualdades de inserção no mercado de trabalho e as relações sociais são afetadas devido o preconceito que se expressa nas atitudes de outros indivíduos. **Conclusões:** Conclui-se que a presença da infecção pelo HIV causa diversos fatores que afetam a qualidade de vida dos portadores do vírus, necessitando apoio psicossocial para o enfrentamento e superação desses impactos. **Descritores:** Qualidade de vida; Impactos; HIV.

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM ADOLESCENTES PORTADORES DE OSTEOSARCOMA: REVISÃO DE LITERATURA.

¹Leandro Neves da Silva Costa; ²Letícia Gomes de Oliveira; ³Milene de Andrade Gouvea Tyll; ⁴Raissa Costa Simão.

¹Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará;

²Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino; ³Enfermeira Mestre em ciências ambientais e saúde pela PUC/Goiás ⁴Acadêmica de Enfermagem, Universidade da Amazônia; raissacsimao@gmail.com

OBJETIVO: Analisar as evidências científicas com relação à mudança no estilo de vida do adolescente portador do osteossarcoma em um período de cinco anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo que terá como proposta metodológica uma Revisão Integrativa de Literatura de cunho exploratória, descritiva, e qualitativa. Realizada em setembro de 2017. Para elaboração da mesma, utilizaram-se de 4 artigos publicados entre 2011 a 2016 nas seguintes plataformas: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo. Apenas dois artigos referentes ao tema foram usados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No momento em que o paciente recebe o diagnóstico de câncer surge a ansiedade, o medo da doença desconhecida e as indagações sobre os diferentes procedimentos que acontecerão a partir de então. o sofrimento psíquico, a dor corporal e a morte são constantes, impondo uma adaptação a todas as transformações que acompanharão esse tratamento. A adolescência, uma fase de repleta ambivalência de desejo e vontade, de construção da personalidade e identificações. Diante disso, o atendimento aos adolescentes requer características diferenciadas em relação às demais faixas etárias. (IAMIN & ZAGONEL, 2011). **CONCLUSÃO:** Os profissionais de saúde devem atuar em equipe a fim de oferecer informações e apoio contínuo às famílias, para ajudá-las a enfrentar as situações estressantes, de modo que possam colaborar e participar ativamente do tratamento. Assim se viabilizará o necessário conforto de todos aqueles que estão envolvidos no processo de tratamento, esclarecendo as questões que permeiam o acompanhamento do paciente oncológico (FERMO. et al, 2014). É fundamental que a equipe de enfermagem prossiga pesquisando estratégias para lidar com a situação e aprendendo com a vivência do câncer pelo adolescente, para que assim possa oferecer, com esse conhecimento, a participação de um cuidado humanizado (IAMIN & ZAGONEL, 2011).

DESCRITORES: adolescente com câncer, Características clínicas.

A IMPORTÂNCIA DE INCENTIVAR AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA O HPV NAS ESCOLAS.

¹Ingrid Patrícia Gomes da Silva; ¹Letícia Gomes de Oliveira; ¹Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque; ²Alex Ranieri Jerônimo Lima.

¹Acadêmicas de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino; ²Mestre em Genética e Biologia Molecular, Universidade Federal do Pará.

gomes.ingrid@live.com

OBJETIVO: Sensibilizar os adolescentes com relação ao HPV e seus modos de prevenção. **METODOLOGIA:** No dia 25 de maio de 2017, foi realizada uma ação para vacinação contra o HPV na escola municipal de ensino fundamental Lúcia Wanderley, no bairro Guanabara, Ananindeua-PA, com alunos do 8º e 9º ano. Contando com a colaboração dos graduandos do 4º semestre de enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino – FAPEN, para ministrarem pequenas palestras expondo a importância da vacinação e as infecções oportunistas, em seguida foi realizada uma dinâmica com dois grupos de alunos A e B, com perguntas e respostas, em cada acerto o aluno que representava seu grupo avançava uma casa, até alcançar a linha de chegada e obter um grupo vencedor. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O Programa Saúde na Escola (PSE) atua com as equipes de atenção básica para a atualização da caderneta dos estudantes que prevê ações voltadas à prevenção e promoção da saúde nas escolas. A dinâmica teve fundamental importância na avaliação de aprendizagem e entendimento dos estudantes, visto que dos 40 alunos, cerca de 95% responderam as perguntas corretamente. A atividade mostrou excelente aproveitamento dos alunos, pois o grupo venceu por apenas uma casa de diferença. **CONCLUSÃO:** É de suma importância a propagação do conhecimento relacionado ao vírus HPV, e como ele acomete os indivíduos que não fizeram a prevenção com a vacina. Além disso, é importante levar esse conhecimento onde temos maior concentração dos adolescentes, que é a escola. Por isso, o Programa Saúde na escola juntamente com a Estratégia saúde da família são essências para que haja essas ações.

DESCRIPTORIOS: HPV, Vacinação, Programa saúde na escola.

A RELAÇÃO ENTRE A TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL E O CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DE LITERATURA.

¹Maria Josilene Castro de Freitas; ¹Leticia Gomes de Oliveira; ¹Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque; ²Emmanuel Arthur Albuquerque Aragão; ³Alex Ranieri Jerônimo Lima.

¹Acadêmicos de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino; ²Acadêmico de Biomedicina, Universidade Estadual do Pará; ³Mestre em Genética e Biologia Molecular, Universidade Federal do Pará.

Email: josidefreitas@hotmail.com

OBJETIVO: Comparar estudos a respeito dos riscos e benefícios relacionados à terapia de reposição hormonal (TRH). **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, realizado por acadêmicos de enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN), em maio de 2017, em artigos publicados no período de 2014 a 2017 nas seguintes bases de dados: [Scientific Electronic Library Online \(SCIELO\)](#), [Instituto Nacional de Câncer \(INCA\)](#) e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Komen, 2017, diz que a exposição à TRH aumenta o risco do desenvolvimento de câncer de mama. Contudo, esse risco pode diminuir ao longo do tempo caso a paciente interrompa a terapia. O uso de hormônio na pós-menopausa ajuda a amenizar os efeitos colaterais da menopausa. Pardini, 2014, aborda que a preservação da densidade óssea, a prevenção de fraturas e doenças cardiovasculares são efeitos positivos da hormonoterapia. Porém, não demonstrou que a TRH beneficiaria pessoas que apresentaram doenças vasculares antes de iniciar a terapia. O aumento do risco de neoplasia mamária tem se confirmado nesses estudos mostrando que ela é diretamente proporcional ao tempo de tratamento. Pereira et al. (2017) constam que a TRH em mulheres sem histórico de neoplasia mamária ainda é controversa, sendo indicado por um período máximo de cinco anos, porém contra indicada em mulheres com um histórico positivo, inclusive ascendente. **CONCLUSÃO:** Pode-se perceber que a hormonoterapia é controversa, havendo benefícios e riscos na pós-menopausa. O desenvolvimento de câncer de mama conforme o tempo da terapia é um dos principais riscos. Nas mulheres sem fatores de risco associados, a terapia hormonal é sugerida por no máximo cinco anos. Evidenciou-se a importância para a enfermagem conhecer essa patologia, assim como a TRH, com o intuito de promover uma eficiente orientação aos clientes, apresentando um cuidado integral e holístico. **DESCRITORES:** Câncer de mama; Terapia de reposição hormonal; Menopausa.

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO DAS CRISES DE RINITE ALÉRGICA EM CRIANÇAS EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL

¹Leandro Neves da Silva Costa; ²Letícia Gomes de Oliveira; ³Milene de Andrade Gouvea Tyll; ⁴Raissa Costa Simão.

¹Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará; ²Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino;

³Enfermeira Mestre em ciências ambientais e saúde pela PUC/Goias

⁴Acadêmica de Enfermagem, Universidade da Amazônia;

raissacsimao@gmail.com

OBJETIVO: Descrição da repetição das manifestações clínica apresentadas nas crises de rinite alérgica pelos pacientes portadores da doença.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional e transversal desenvolvido no ambulatório de alergia pediátrica de uma clínica especializada de Belém-PA. Os resultados foram obtidos a partir da avaliação dos prontuários preenchidos durante o atendimento de pacientes com rinite alérgica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Foram analisados os prontuários de 22 crianças com idade variando de 2 a 16 anos (média: 6,67 anos), sendo dez do sexo masculino. O maior número de pacientes tinha rinite persistente e apresentava mais de um ano de doença. Dez pacientes apresentavam hipertrofia de adenoide associada, sendo que 2 já haviam feito a adenoidectomia. Um total de 12 crianças eram respiradoras bucais noturnas e dez apresentavam roncos durante o sono. Os principais desencadeantes das crises foram mudanças climáticas. Poeira, fumaça e ar condicionado. Prurido e coriza foram os sintomas mais frequentes referidos por todos os pacientes, seguidos de congestionamento nasal e espirros. Sintomas oculares ocorreram em 10 pacientes. Os locais mais acometidos pelo prurido, em ordem de periodicidade foram: narinas, olhos, orofaringe, e ouvido. **CONCLUSÃO:** A diversidade das manifestações relacionadas a rinite alérgica, bem como o claro prejuízo da qualidade de vida, apontam para a necessidade de uma investigação mais completa do paciente.

DESCRITORES: Rinite Alérgica, manifestações clínicas, sinais e sintomas.

EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS PRIÔNICAS NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA ATUALIZADA.

¹Letícia Gomes de Oliveira; ²Leandro Neves da Silva Costa; ³Luiz Vinícius Leão Moreira; ³Giulia Leão da Cunha Brabo; ⁴Rodolfo Marcony Nobre Lira.

¹Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN);

²Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará (IFPA); ³Acadêmicos de Biomedicina, Universidade Estadual do Pará;

⁴Mestre em Saúde Ambiente e Sociedade na Amazônia, Universidade Federal do Pará (UFPA).

gomes_15_letici@hotmail.com

OBJETIVOS: Discutir a epidemiologia das principais encefalopatias espongiformes transmissíveis (EET) registradas no Brasil e estimular o debate relacionado a estas patologias. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com finalidade de identificar e sintetizar os resultados da pesquisa. Realizada em Setembro de 2017 em livros e artigos científicos publicados de 2005 a 2015, com bases de dados: *National Library of Medicine* (MEDLINE); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Prions são partículas de proteínas infectantes altamente resistentes a processos de descontaminação normalmente utilizados nos serviços de saúde. Estes agentes causadores das EETs se acumulam e destroem os neurônios, variando o seu período de incubação de meses a anos. Estão vinculadas ao consumo e exportação de alimentos contaminados, surgindo como potenciais causadores de doenças ocupacionais. O SIM aponta 171.223 óbitos por doenças infectocontagiosas de 2005 a 2010. Destes, 1 caso de Kuru e 132 casos de Doença de Creutzfeldt–Jakob (DCJ), representando somente 0,07% das infecções. Em 2005, o MS classificou a DCJ como doença de notificação obrigatória. Todavia, devido ao baixo número de casos, não se consegue um perfil epidemiológico das demências transmissíveis. (CARDOSO C. A. O.; et al). **CONCLUSÃO:** Embora esteja incluso a DCJ na lista notificatória, a necessidade de estabelecer o perfil epidemiológico das EETs persiste. Com a carência de debate sobre a infecção e as capacitações de profissionais em déficit, há uma dificuldade de notificar os casos, eliminar ou minimizar os riscos para os profissionais e o meio ambiente. É necessário que cada caso seja analisado em particular para mais elucidação das vias de transmissão. Portanto, é preciso ampliar e atualizar os conhecimentos sobre as EETs, a fim de expandir o grau de notificação da doença e conseqüentemente a elaboração e execução de projetos de pesquisa pertinentes.

DESCRITORES: Doenças Priônicas; Epidemiologia; EET.

EPIDEMIOLOGIA DO TÉTANO NEONATAL NO NORTE, REGIÃO PRIORITÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA.

¹Leticia Gomes de Oliveira; ²Leandro Neves da Silva Costa; ²Layse Rodrigues do Rozario Teixeira Lins; ³Ingrid Patrícia Gomes da Silva; ⁴Rodolfo Marcony Nobre Lira.

¹³Acadêmicas de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN); ²Acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará (IFPA); ⁴Mestre em Saúde Ambiente e Sociedade na Amazônia, Universidade Federal do Pará (UFPA).
gomes_15_letici@hotmail.com

OBJETIVOS: Analisar a epidemiologia do Tétano Neonatal (TNN) na Região Norte e alertar para medidas de controle. **METODOLOGIA:** Trata-se de um levantamento bibliográfico de caráter quantitativo, realizada em Setembro de 2017. Foram selecionados artigos publicados e atualizados no período de 2009 a Julho de 2017 extraídos do Scientific Eletronic Library Online (SciELO), e o guia de doenças infecciosas e parasitárias do Ministério da Saúde e Secretária de Vigilância Sanitária (SVS). Foram analisados a distribuição demográfica dos casos e os óbitos por TNN nos anos de 2003 a 2016 na região Norte. **RESULTADOS:** TNN é uma doença infecciosa aguda, não-contagiosa, causada pelo *Clostridium tetani*, que acomete o recém-nascido na primeira semana, podendo variar de 2 a 28 dias. As manifestações clínicas são: dificuldade de sucção, irritabilidade, disfunção respiratória, infecções secundárias, taquicardia, miocardite tóxica, embolia pulmonar, hemorragias, dentre outras. A imunidade do recém-nascido é conferida pelas 3 doses da vacina antitetânica realizada na mãe, soro anti-tetânico e pela imunoglobulina humana antitetânica (BRASIL, 2009). Considerada uma doença de locais subdesenvolvidos social e economicamente, o fato de ocorrências persistirem na região Norte é preocupante. No Brasil, entre 2003 a 2008 ocorreram 66 casos de TNN, sendo 26 casos na Região Norte (39%), 15 casos especificamente no Pará. Em 2009 não houve nenhum, aparecendo 7 casos em 2010 a 2013; em 2014 a 2016 não houve ocorrência na região. Em 2003 a 2016 foram registrados 10 óbitos somente no Pará. Embora, em 2013 tenha sido priorizada a intensificação de medidas de controle na região norte, a meta da OMS ainda não foi alcançada nestas áreas. **CONCLUSÃO:** Diante destes resultados compreende-se a necessidade de intensificar as medidas de prevenção, ampliando a cobertura vacinal nos estados priorizados, especialmente em mulheres em idade fértil e gestantes com melhoria na qualidade do pré-natal, e da atenção ao parto e puerpério; e cadastrar e capacitar às parteiras atuantes em locais de difícil acesso, visando eliminar a ocorrência da doença.

DESCRITORES: Tétano Neonatal; Epidemiologia; Puerpério.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS BUCAIS EM PACIENTES SOROPOSITIVOS PARA O HIV/AIDS: REVISÃO DE LITERATURA.

¹Leandro Neves da Silva Costa; ²Letícia Gomes de Oliveira; ³Layse Rodrigues do Rozario Teixeira Lins; ⁴Raissa Costa Simão; ⁵Jedna Kato Dantas.

¹³Acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará; ²Acadêmicas de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino; ⁴Acadêmica de Enfermagem, Universidade da Amazônia; ⁵Mestrado em Ciência Animal, Universidade Federal do Pará.
neves12leandro@hotmail.com

OBJETIVO: Analisar as manifestações clínicas bucais em pacientes soropositivos para o HIV/AIDS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária realizada em outubro de 2017, foram utilizados artigos publicados no período de 2004 a 2017 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico (Scielo e Lilacs). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é resultante da infecção pelo vírus HIV, que ocasiona uma diminuição progressiva da imunidade celular e o conseqüente aparecimento de infecções oportunistas¹. A mãe portadora do vírus é a fonte de contágio da criança, este contágio vai ocorrer no período pré-natal ou pós-natal, por meio da amamentação². Gasparin et al. (2009), verificou a prevalência de 39% de lesões bucais nos 300 pacientes estudados em Rio Grande/RS/Brasil, e a manifestação estomatológica mais prevalente foi a candidíase, com 59,1%, sendo 10,7% na forma de queilite angular; a leucoplasia pilosa com 25,2%; herpes com 5,7% e nenhuma lesão de sarcoma de Kaposi. Motta et al. (2014) verificou que as alterações intrabucais mais prevalentes em 40 pacientes estudados foram: a candidíase pseudomembranosa (19,23%), seguida da periodontite úlcero necrosante (15,38%), da leucoplasia pilosa (11,54%) e da queilite angular (11,54%). **CONCLUSÃO:** Mesmo com os tratamentos atuais que elevam a expectativa de vida dos pacientes soropositivos, a suscetibilidades às lesões bucais ainda é alta. O enfrentamento da infecção pelo HIV, como problema de saúde pública, perpassa pelo conhecimento profundo e atualizado da doença pelos profissionais numa perspectiva multifuncional. Desta forma, é de fundamental importância a interação do Ministério da Educação com o Ministério da Saúde, por meio de ações educativas nos ambientes pedagógicos, proporcionado uma consonância entre o profissional educador e o profissional de saúde para identificar o mais precocemente os fatores de risco a exposição do vírus, contribuindo para prevenção de casos e uma melhor qualidade de vida aos portadores.

DESCRITORES: Manifestações bucais, Infecções por HIV, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

PACIENTE RENAL CRÔNICO, DECORRENTE DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO COM USO DE NEFROSTOMIA PERMANENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Ingrid Patrícia Gomes da Silva; ¹Letícia Gomes de Oliveira; ¹Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque; ²Milena Silva dos Santos.

¹Acadêmicas de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino; ²Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Pará.

gomes.ingrid@live.com

OBJETIVO: Descrever a experiência do atendimento do estado clínico de um paciente com insuficiência renal crônica decorrente de câncer cervical, por abandono de tratamento contra infecção por Papilomavírus Humano (HPV). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O HPV é uma doença sexualmente transmissível ao qual o paciente se trata com medidas terapêuticas específicas, onde o abandono do tratamento poderá acarretar neoplasias, como o câncer de colo do útero. Ao acompanhar pacientes do sexo feminino, foi identificada uma pessoa de 50 anos de idade, com câncer cervical, em virtude do abandono do tratamento do HPV. Esta foi submetida a histerectomia e radioterapia em um Hospital Público Estadual especialista no tratamento de Câncer, em 2007. Em 2008, retornou ao hospital com lombalgia, anúria e anasarca. Após exames foi detectado a insuficiência renal, sendo internada para realizar sessões de hemodiálise. Após sessões, um dos rins voltou a funcionar 100%, quanto o outro teve falência. Oito anos depois, retorna ao hospital relatando os mesmos sintomas, precisando ser novamente submetida a sessões de hemodiálise, pois seu rim funcionava apenas 45%. Ainda internada optou pela nefrostomia até recuperar o fluxo urinário, ao invés da hemodiálise 3 vezes/semana, atribuindo medo relacionado ao grau de debilidade das sessões. Paciente já faz uso de nefrostomia a 1 ano e 10 meses, com manutenção mensal. **CONCLUSÃO:** Entendemos que o diagnóstico precoce e tratamento do HPV são essenciais para prevenção do câncer de colo do útero, uma vez que o mesmo possui grandes chances de trazer complicações em outros órgãos, principalmente aos rins. Para isso, é fundamental investir em prevenção e orientação sobre a importância do exame preventivo com intuito de melhorar a qualidade de vida das pacientes e consequentemente reduzir o número de comorbidades femininas por câncer cervical. **DESCRITORES:** HPV, Câncer do colo do útero, Insuficiência renal crônica, prevenção.

PERFIL FISIOLÓGICO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE INSENSIBILIDADE ANDROGÊNICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

¹Letícia Gomes de Oliveira; ¹Ingrid Patrícia Gomes da Silva; ²Luiz Vinícius Leão Moreira; ²Giulia Leão da Cunha Brabo; ⁴Rodolfo Marcony Nobre Lira.

¹Acadêmicas de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN);
²Acadêmicos de Biomedicina, Universidade Estadual do Pará (UEPA);
³Mestre em Saúde Ambiente e Sociedade na Amazônia, Universidade Federal do Pará (UFPA).

gomes_15.letici@hotmail.com

OBJETIVO: Descrever as características genóticas e fenotípicas dos indivíduos com Síndrome de Insensibilidade Androgênica (AIS).
METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa acadêmica de resumo bibliográfico, realizada em maio de 2017, na Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN). A coleta de dados foi realizada através de pesquisas em dois artigos extraídos da *Scientific Eletrinic Library Online* (Scielo), uma revista de ciências medica e biológicas e o Journal of clinical endocrinology e metabolism. Foi ainda consultado o livro Linda S. Constanzo, Fisiologia. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** AIS é uma doença que afeta pacientes com cariótipo 46XY, nos quais há prejuízo total (CAIS), ou parcial (PAIS) do processo de virilização. A base desse distúrbio é a ausência de receptores andrógenos no tecido alvo. No livro relata-se um caso de uma menina de 16 anos aparentemente saudável, apresentava tamanho de mamas acima da média, poucos pelos pubianos e axilares, mas apresentava amenorréia. Após exames e avaliações foi constatado o genótipo 46 XY, e notou-se a presença de testículos e vagina curta, porém, sem gônadas femininas. Após estudos de ligação dos andrógenos sugeriu-se a ausência ou defeito dos receptores androgênicos. A mesma foi submetida à retirada dos testículos e está sendo tratada com terapia de reposição estrogênica, no entanto, nunca será capaz de engravidar. Os artigos apresentavam diagnósticos de indivíduos associados ao cariótipo 46XY e genitália ambígua onde a maioria dos portadores da síndrome foi submetida à cirurgia, devido ao risco neoplásico. Destaca-se que em ambos os artigos estudados, os diagnósticos foram tardios. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se a importância para os profissionais de saúde de conhecer esta síndrome, a fisiopatologia e as condições individuais, no intuito de tratar o mais precoce possível e elaborar uma assistência holística. Pode-se perceber a necessidade de ampliar pesquisas e divulgações na área científica e para a sociedade sobre as mutações nos receptores androgênicos, no intuito de obter maior esclarecimento sobre o tema abordado.
DESCRITORES: Síndrome de insensibilidade androgênica; Receptores andrógenos; Diagnóstico.

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO II: REVISÃO ATUALIZADA DA LITERATURA.

¹Leandro Neves da Silva Costa; ²Letícia Gomes de Oliveira; ³Raissa Costa Simão; ⁴Emmanuel Arthur Albuquerque Aragão; ⁵Jedna Kato Dantas.

¹Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará;

²Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino; ³Acadêmica de Enfermagem, Universidade da Amazônia; ⁴Acadêmico de Biomedicina, Universidade Estadual do Pará; ⁵Mestrado em Ciência Animal, Universidade Federal do Pará.

neves12leandro@hotmail.com

OBJETIVO: Identificar e discutir os principais fatores de riscos para o desenvolvimento do diabetes mellitus tipo II (DM2). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária exploratória, realizada em novembro de 2017. Para elaboração desta revisão utilizou-se artigos publicados entre 2009 a 2016 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico (SciELO e Lilacs). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Diabetes é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina que produz. Tem ganhado importância nas últimas décadas em decorrência dos fatores associados como: industrialização, dietas hipercalóricas e ricas em hidratos de carbono, deslocamento da população para zonas urbanas, mudança de estilos de vida e inatividade física. Ao analisar os fatores de risco mais frequentes constata-se que a inatividade física, o estresse e a obesidade merecem atenção especial, pois os indivíduos obesos e os que apresentam sobrepeso, por longo tempo, tendem a desenvolver o DM2, sendo assim, fatores ambientais, sociais e psicológicos podem assumir um papel primário no desenvolvimento da obesidade. O risco do DM2 é de 2,9 vezes maior em pacientes com excesso ponderal do que em pacientes com peso normal na faixa etária de 20 a 75 anos. Em pacientes na faixa etária de 20 a 45 anos o risco é 3,8 vezes maior. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam a necessidade de se aplicar os programas educativos, visando despertar nos sujeitos a busca pelos estilos de vida saudáveis. Nesse sentido, intensificar discussões a respeito de alimentação saudável e estimular a prática de exercícios físicos ainda na infância é primordial no eixo da prevenção. É crucial destacar, atenção especial aos pacientes com diabetes, pois estes estão propensos a desencadear doenças circulatórias e renais, atentando aos cuidados com a alimentação e ingestão de líquidos, além de orientar os riscos do tabagismo e etilismo.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus tipo II; Fatores de risco; Obesidade.

RELATOS DE GASTROENTERITES POR ROTAVÍRUS

¹Layse Rodrigues do Rozario Teixeira Lins; ²Leandro Neves da Silva Costa; ³Letícia Gomes de Oliveira; ⁴Jedna Kato Dantas

^{1,2}Acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Pará; ³Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Paraense de Ensino; ⁴Mestrado em Ciência Animal, Universidade Federal do Pará.

layserodrigues15@gmail.com

OBJETIVOS: Identificar alguns relatos de surto de gastroenterite ocasionado por rotavírus (RV) e mostra a importância de alerta por infecções causadas por esse vírus. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi realizada uma busca isolada dos descritores: gastroenterites por rotavírus; nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Foram encontrados 5 artigos, sendo todos selecionados e incluídos para o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os surtos de etiologia viral têm sido tratados de forma inadequada e considerados de menor importância quando comparados com aqueles causados por bactérias. Em uma pesquisa, mostrou-se a ocorrência de 2.236 óbitos por diarreia entre crianças menores de cinco anos no Brasil, 40% destes podem estar associadas aos RV. Em todo o mundo, anualmente, ocorrem cerca de 138 milhões de casos de diarreia induzidos por RV e acredita-se que, aproximadamente, 611.000 crianças morrem por ano devido à infecção por RV. No relato feito sobre um estabelecimento comercial localizado na cidade do Rio de Janeiro, 51 pessoas foram contaminadas por rotavírus. Em um estudo retrospectivo foi realizado em 30 creches, com amostras fecais convenientes das vigilâncias de diarreias agudas, foram detectadas Infecções por rotavírus 28,3% das amostras. Em outra pesquisa, foram conduzidos 61 centros médicos com espécimes coletados por conveniência provenientes de crianças hospitalizadas \leq 5 anos que apresentavam sintomas de gastroenterite aguda e descobriu-se a incidência do RV. **CONCLUSÕES:** A contaminação por rotavírus alerta para o fato de que as infecções por agentes virais não podem ser subestimadas em sua importância clínica e epidemiológica no que concernem as infecções causadas pelo vírus e contribuir como um indicador para as ações em Saúde Pública, controle e prevenção das gastroenterites virais principalmente por rotavírus.

DESCRITORES: Rotavírus, Gastroenterites, Saúde Pública.

AÇÃO EDUCATIVA COM CAMINHONEIROS QUANTO A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DAS IST's/AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Raimunda Ferreira de Sousa¹
Raphael Resende Gustavo Galvão²
Zenon Rodrigues de Sousa³
Hallessa de Fatima da Silva Pimentel⁴

^{1,2,3} Discentes de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA)

⁴ Orientadora. Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: zenonzeus@yahoo.com.br

Objetivos: Expor algumas das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) mais comuns aos caminhoneiros e sensibiliza-los sobre importância do uso de preservativo como meio de prevenção. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação social em um posto de combustível na cidade de Benevides no estado do Pará, onde foram confeccionados banners com imagens bem ilustrativas e com informações sobre as IST's. **Resultados e Discussões:** As IST's são doenças infecciosas que podem ser disseminadas através do contato sexual (BRASIL, 2006). Através da ação realizada, constatou-se que muitos dos caminhoneiros não tinham conhecimentos de algumas doenças das quais foram abordadas durante a palestra e com isso foi salientado a importância do uso do preservativo como a camisinha como método primordial na prevenção das infecções. Ao final da palestra foi oferecido gratuitamente vários preservativos masculinos e femininos, e também foi realizado com os presentes, testes rápido para a constatação de HIV/AIDS, Sífilis e Hepatite. **Conclusão:** Através da ação foi possível observar o quão é valiosa a promoção da saúde para os caminhoneiros mostrando para os mesmos os malefícios que as IST's podem causar, e com isso sensibiliza-los sobre a importância da prevenção das infecções com o simples uso camisinha. **Palavras-Chave:** IST, Prevenção, Preservativo.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS USUARIOS
DIABÉTICOS E HIPERTENSOS EM UMA ESTRATEGIA SAÚDE DA
FAMÍLIA (ESF): RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira¹

Jessica Brenda Lima Bronze²

Raimunda Ferreira de Sousa³

Raphael Resende Gustavo Galvão⁴

¹ Orientadora. Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA)
^{2,3,4} Discentes de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: raphaelresende50@hotmail.com

Objetivo: Relatar experiência vivenciada por acadêmicos do curso de enfermagem no atendimento aos pacientes hipertensos e diabéticos.
Metodologia: Trata-se de um estudo com abordagem do tipo relato de experiência de modalidade qualitativa, realizado por acadêmicos de enfermagem no período de agosto de 2017, baseado no convívio nas consultas de enfermagem com usuáriorshipertensos e diabéticos atendidos em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Cametá. **Resultados e Discussões:** A educação em saúde é um instrumento fundamental para uma assistência de qualidade pois o enfermeiro, além de ser um cuidador é um educador tanto para o cliente quanto para a família e neste contexto a enfermagem tem papel fundamental no que tange a educação em saúde (REVELES; TAKAHASHI;2007). O diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica são problemas de saúde pública pois são responsáveis por complicações como o acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio, doença renal e amputações de membros inferiores, complicações essas que geram custos socioeconômicos (BRASIL,2007). Pode-se observar a importância dos cuidados de enfermagem aos clientes portadores de doenças crônicas numa construção de uma assistência integrada e humanizada.

Durante as consultas de enfermagem foram realizados educação em saúde, orientação sobre a alimentação, a práticas de exercícios físicos, verificação de sinais vitais, índice de massa corporal, glicemia capilar, ausculta cardíaca e pulmonar além do teste de sensibilidade aos portadores de diabetes mellitus.

Conclusão: O presente estudo proporcionou aos academicos a compreensão e a relevância da sistematização da assistência em enfermagem, durante a realização da consulta de enfermagem aos clientes atendidos na ESF.

Palavras-Chave: Educação em Saúde, Cuidados de Enfermagem, Doenças Crônicas.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DO CANCER DE MAMA E COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Charles Carvalho dos Santos¹

Hallessa de Fatima da Silva Pimentel²

Jessica Brenda Lima Bronze³

Raimunda Ferreira de Sousa⁴

Raphael Resende Gustavo Galvão⁵

¹ Enfermeiro. Professor e supervisor de estágio do Centro Educacional Tecnológico da Amazônia (CETAM)

² Orientadora. Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA)

^{3,4,5} Discentes de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: raphaelresende50@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada com mulheres em idade fértil no combate ao câncer de mama e o de colo uterino em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Cametá-Pa. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, embasado em uma roda de conversa e debates, sendo realizada na UBS do município de Cametá-Pa durante o estágio extracurricular, no período de junho e julho de 2017, por acadêmicos de bacharel em enfermagem. **Resultados e Discussões:** O câncer de mama possui a maior incidência e a maior mortalidade na população feminina em todo o mundo, e o Câncer de útero é o quarto tipo de câncer mais comum nessa população (INCA, 2016). No primeiro momento da roda de conversa foram abordados os dois tipos de câncer, o colo de útero e o de mama, em seguida foi abordado os fatores epidemiológicos, fatores de risco, sinais e sintomas, modos de prevenção e detecção precoce. No segundo momento, foi utilizado materiais educativos e demonstrativos, como mamas de silicone, para visualização de alterações causadas pelo câncer de mama e a correta maneira de se realizar o autoexame. Observou-se que as mulheres demonstraram interesse pelos assuntos abordados, e o envolvimento com a temática abordada. Detectou-se que as maiores dificuldades das mulheres eram em

realizar o autoexame das mamas e a falta de conhecimento sobre o assunto, um outro ponto preocupante detectado foi que, em sua grande maioria, as mulheres não faziam a prevenção ginecológica anualmente. **Conclusão:** A experiência vivenciada foi de grande valia e proveitosa, tanto para os discentes, no que se refere ao aprofundamento das habilidades técnicas-científicas, quanto para as participantes que buscaram refletir sobre a realidade e se sentiram sensibilizadas a procurar uma UBS no caso de qualquer alteração percebida. **Palavras-Chave:** Câncer de Mama, Câncer de Colo do Útero, Educação em Saúde.

FALTA DE CONHECIMENTO SOBRE TRATAMENTO DA HANSENÍASE EM UMA ZONA RURAL NO ESTADO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Raimunda Ferreira de Sousa¹
Raphael Resende Gustavo Galvão²
Zenon Rodrigues de Sousa³
Hallessa de Fatima da Silva Pimentel⁴

^{1,2,3} Discentes de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA)

⁴ Orientadora. Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: zenonzeus@yahoo.com.br

Objetivos: Descrever a falta de conhecimento sobre Hanseníase e a resistência quanto a procura de tratamento adequado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido durante estágio extracurricular, em um hospital referência em doenças infectocontagiosa na cidade de Belém no estado do Pará no ano de 2016. **Resultados e discussões:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*. A predileção pela pele e nervos periféricos confere características singulares a esta moléstia, tornando o seu diagnóstico simples na maioria dos casos (ARAUJO, 2007). Um paciente idoso, 60 anos, sexo masculino, admitido no hospital, diagnosticado com hanseníase multibacilar, o mesmo relata que convivia com a doença há mais de 30 anos e nunca havia procurado um atendimento médico por entender que a doença não tinha cura e que mesmo com as lesões no corpo conseguia realizar as atividades rurais, devido ao agravamento das lesões nos membros inferiores os familiares resolveram levá-lo ao pronto atendimento próximo da sua cidade onde foi diagnosticado e encaminhado para o hospital de referência, onde foi submetido a uma cirurgia emergência no membro inferior direito. Ficou internado por alguns dias, depois retornou ao seu domicílio para dar continuidade do tratamento na atenção primária. **Conclusão:** Observou-se que a falta de conhecimento quanto ao tratamento e a cura da doença impede o paciente de ter um bom prognóstico da patologia devido o próprio preconceito e das outras pessoas, fazendo com que o paciente demore a procurar atendimento médico, com isso é de suma importância ações educativas em zonas rurais devido a dificuldade de acesso as informações pela população local.

Palavras-chave: Hanseníase, Tratamento, Zona Rural.

ABORDAGEM EDUCACIONAL SOBRE HEPATITE B EM UMA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira¹

Jessica Brenda Lima Bronze²

Raimunda Ferreira de Sousa³

Raphael Resende Gustavo Galvão⁴

¹Orientadora. Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA)
^{2,3,4} Discentes de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: raphaelresende50@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de uma abordagem educacional sobre hepatite B, suas complicações, sintomatologias, prevenção e tratamento.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado no estágio extracurricular por alunos do curso de graduação em enfermagem, no período de junho a julho de 2017 em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), na qual foi realizada uma palestra educacional e posteriormente uma roda de conversa com os usuários que se encontravam na unidade. Foram divididos em dois grupos os participantes presentes e depois foi aplicado um questionário com 6 perguntas sobre hepatites virais para averiguar o nível de conhecimento dos participantes. **Resultados e Discussões:** O vírus da hepatite B é um vírus de DNA transmitido, principalmente, pelo sangue (por via percutânea e permucosa), sêmen e secreções vaginais. Pode ser transmitido pelas mucosas e soluções de continuidade da pele (HINKLE; CHEEVER, 2016). Após aplicação dos questionários obteve-se um total de 95% de acertos no grupo 1 e 65% de acertos no grupo 2, os usuários participaram de forma afetiva e dinâmica. A dinâmica interativa proporciona, além do lúdico, assimilação sobre

o tema exposto. Para tanto, verifica-se que o lúdico contempla os critérios para uma aprendizagem efetiva, no sentido de que chama atenção para um determinado assunto (intencionalidade/reciprocidade), seu significado pode ser discutido entre os participantes, além disso, o conhecimento gerado a partir de uma atividade lúdica pode ser transportado para campo da realidade e implementado (COSCRATO; PINA; MELLO, 2010). **Conclusão:** Percebeu-se que o educar em saúde é importante para melhoria da qualidade de vida, para prevenção e promoção da saúde. Além disso, nota-se que a necessidade de utilizar estratégias diferenciadas e com abordagem por meio de atividades lúdicas ajudou na assimilação dos presentes.

Palavras-Chave: Educação em saúde, Hepatite B, Estratégia Saúde da Família.

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM A PACIENTE DIAGNÓSTICA COM VÍRUS DO HIV DURANTE PRE NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Raimunda Ferreira de Sousa¹
Raphael Resende Gustavo Galvão²
Zenon Rodrigues de Sousa³
Hallessa de Fatima da Silva Pimentel⁴

^{1,2,3} Discentes de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA)

⁴ Orientadora. Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA)

E-mail: zenonzeus@yahoo.com.br

Objetivo: Destacar da assistência de enfermagem a paciente diagnosticada com Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) durante o pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido durante prática acadêmica de enfermagem em março de 2016, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na capital de Belém no estado do Pará. **Resultados e Discussões:** A síndrome da imunodeficiência adquirida é uma doença crônica infecciosa, causada pelo HIV. O teste para o HIV deve ser oferecido no primeiro trimestre de gestação ou no início do pré-natal na UBS. Caso este seja negativo, deve ser continuada a rotina de pré-natal e realizado novo teste no terceiro trimestre (BRASIL, 2007). Durante consulta de enfermagem no pré-natal foi identificado sorologia reagente para HIV no resultado do exame que foi solicitado para a gestante. O enfermeiro registrou todas as informações no cartão da gestante, prontuário e também preencheu a ficha de notificação compulsória para HIV, além de implementar a sistematização da assistência de enfermagem, onde o objetivo principal é orientação e acompanhamento da gestante e do conceito, a gestante foi orientada quanto a gravidade da doença, além do tratamento do parceiro, a mesma foi encaminhada para hospital referência materno infantil, para iniciar tratamento sorológico o mais rápido o possível. **Conclusão:** Observou-se que assistência de enfermagem durante pré-natal é de fundamental importância, principalmente quando há achados patológicos. A importância da equipe de enfermagem no momento foi de aconselhar e minimizar o máximo os anseios e dúvidas que podem surgir da gestante e buscar evidenciar a necessidade de estratégias para à prevenção da transmissão vertical do HIV para o recém-nascido e à melhora na qualidade de vida da gestante. **Palavras-Chave:** HIV, Pré-Natal, Assistência de Enfermagem.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE
DIAGNOSTICADA COM SÍFILIS NO PRÉ NATAL: RELATO DE
EXPERIÊNCIA.**

Carolina Sarmanho Magalhães¹; Leonardo Silva da Costa²; Raimunda
Ferreira de Sousa³; Raphael Resende Gustavo Galvão⁴; Zenon
Rodrigues de Sousa⁵

^{1,3,4,5} Discentes de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA)

² Enfermeiro do Hospital Camilo Salgado – Anita Gerosa.

Discente lato sensu da Faculdade de Farmácia da UFPA.

Docente da escola profissionalizante “Omega”

Docente da escola técnica “SIEPA”

E-mail: zenonzeus@yahoo.com.br

Objetivo: Destacar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em uma paciente diagnosticada com sífilis durante pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido durante prática acadêmica do curso de enfermagem em março de 2017, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada em Belém-PA. **Resultado e discussão:** A sífilis é uma doença infecciosa de transmissão sexual causada pelo *Treponema pallidum* onde pode ocorrer transmissão vertical (DOMINGUES et al. 2014). Durante consulta de enfermagem do pré-natal foi identificado sorologia reagente para sífilis no resultado do exame laboratorial da gestante. O enfermeiro registrou todas as informações no cartão da gestante, prontuário e preencheu a Ficha Individual de Notificação, além de implementar a SAE, onde o objetivo principal é a orientação e acompanhamento da gestante, conceito e do companheiro. A gestante foi orientada sobre a doença e sobre a importância do tratamento, logo após foi realizado novos exames laboratoriais para revelar a titulação da sífilis e com resultado do exame a gestante na própria UBS deu início ao

tratamento das sífilis juntamente com o parceiro. **Conclusão:** Observou-se que através da SAE durante o pré-natal, é de fundamental importância, principalmente quando há achados de patologias, cabendo ao enfermeiro juntamente com equipe multidisciplinar proporcionar a paciente, uma gestação segura, dentro de suas competências. **Palavras-Chave:** Sífilis, Assistência de Enfermagem, Pré-Natal.

A PRECOCIDADE DE DIAGNOSTICO E A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA MEDICAMENTOSA A CASAIS JOVENS PORTADORES DE SÍFILIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Fábio Manoel Gomes da Silva¹
Fernanda da Silva Soares²
Raimunda Ferreira de Sousa³
Raphael Resende Gustavo Galvão⁴
Zenon Rodrigues de Sousa⁵

^{1,3,4,5} Discentes de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA)

² Enfermeira Secretaria de Estado de Saúde Pública

E-mail: zenonzeus@yahoo.com.br

Objetivo: Orientar os casais portadores de sífilis quanto à importância de não abandonarem o tratamento terapêutico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem com o foco na intervenção e acolhimento de casais jovens de baixa renda com pouca instrução perante a patologia e seus agravantes e explicar a importância de não abandonarem o tratamento, pois, se abandonarem probabilidade de gerarem crianças portadoras de sífilis congênita é elevado. **Resultados e discussões:** A sífilis é uma doença de notificação compulsória, que quando transmitida intra-útero ocasiona a sífilis congênita, que apresenta até 40% de taxa de mortalidade (LAZARINI; BARBOSA, 2017). Podemos perceber que os casais jovens em acompanhamento em uma Unidade Municipal de Saúde na cidade de Belém do Pará deixaram de faltar às consultas com a equipe multiprofissional, pois, os casais se encontraram sensibilizados da importância de realizar a primeira dose de Benzilpenicilina Benzatina 1.200.000 UI realizado via IM em um pronto atendimento devido as possíveis reações adversas e também de darem continuidade a terapia medicamentosa na própria unidade levando em consideração a redução do risco de uma futura gestação ter como resultado um RN com sífilis congênita. **Conclusão:** O estudo evidenciou a importância e compreensão dos casais portadores de sífilis sobre o início/continuidade do tratamento da doença e a importância do profissional que atua na área da saúde realizando o correto acolhimento dessa população alvo, pois trata-se de uma patologia que causa transtorno de relevância social e psicológica nos casais nos quais ainda estão em formação intelectual, desta forma, preconizando o monitoramento da terapia medicamentosa e diminuindo os altos índices de promiscuidade e minimizando os alarmantes índices de RN's portadores de sífilis congênita. **Palavras chaves:** Terapia de Casal, diagnóstico e sífilis.

O OLHAR DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE EM ADOLESCENTES.

Cleise Ellen Ferreira Pantoja; Vanessa Kelly Cardoso Estumano;
Margareth Maria Braun Guimarães Imbiriba; Jamille Luciana Monteiro;
Nascimento; Everton Luís Freitas Wanzeler.

Universidade da Amazonia – UNAMA

Universidade do Estado do Pará

eclipse@yahoo.com.br

Objetivo: relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem diante do diagnóstico de hanseníase com adolescentes em uma UBS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, vivenciado por acadêmicos de enfermagem durante aulas práticas, no mês de setembro de 2017 realizado em uma Unidade Básica de Saúde, localizado em Outeiro, Belém-Pará. **Resultados e discussão:** São muitos os avanços para o tratamento e cura da hanseníase, ainda no cenário atual observa-se diversos preconceitos, sofrimento e rejeição diante do diagnóstico (SOUSA, SILVA, XAVIER, 2017). Durante as consultas de enfermagem, notou-se que os adolescentes diagnosticados com hanseníase sofriam um grande impacto diante do diagnóstico, demonstrando sentimento de tristeza, angústia; pensando na repercussão que iria causar em suas vidas, no olhar que o outro teria sobre sua doença e na vergonha que poderia causar, já que a adolescência é uma fase marcada por transformações biopsicossociais. Pode-se perceber que após as orientações de enfermagem, principalmente quanto ao tempo e forma de tratamento que deveria seguir corretamente, um bom acolhimento e esclarecimento de dúvidas, percebeu-se que os jovens mesmo temerosos, demonstravam uma maior tranquilidade devido às informações recebidas, mostrando dessa forma a relevância do papel da enfermagem quanto à orientações em saúde acerca da doença. **Conclusão:** Portanto, a hanseníase ainda é marcada por estigmas, dando ênfase aos jovens, que demonstraram temor ainda sobre a doença, mostrando dessa forma que ainda há falta de informações para essa clientela e que a enfermagem tem papel fundamental no combate a esses preconceitos.

Descritores: Hanseníase; Adolescentes; Enfermagem.

**ENFERMAGEM NA ESCOLA ABORDANDO PRÁTICAS
EDUCATIVAS SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS:
RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Cleise Ellen Ferreira Pantoja

Vanessa Kelly Cardoso Estumano

Margareth Maria Braun Guimarães Imbiriba.

Fernanda Érika da Silva Amaral

Jamille Luciana Monteiro Nascimento

Universidade Da Amazonia- UNAMA

Universidade do Estado do Pará

eclipse@yahoo.com.br

Objetivo: Relatar sobre a importância das práticas educativas de enfermagem sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis nas escolas promovendo a prevenção através dos conhecimentos repassados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem durante atividades práticas de educação nas escolas, com jovem de 15 a 17 anos, no mês de junho de 2017 realizado em uma escola pública localizado em Belém-Pará. **Resultados e discussão:** No cenário atual, percebe-se que o ambiente escolar é um espaço de interação social e que influencia o comportamento dos jovens, ampliando-se o conhecimento devido proporcionar troca de experiências, além disso, vale ressaltar que pesquisas apontam que muitos jovens tornam-se sexualmente ativos entre 11 a 19 anos (COSTA; LINS; ARAUJO; GUBERT et al, 2013). Diante disso, constata-se que os alunos se mostraram muito participativos nas atividades lúdicas que os acadêmicos de enfermagem realizaram para compreensão do tema abordado observando interesse pela temática, além disso, durante as palestras, procurou-se usar linguagens flexíveis para compreensão das DST'S, levando-os a construir atitudes reflexivas que favoreçam a qualidade de vida desses alunos. **Conclusão:** evidenciamos que a enfermagem na escola se torna necessário promovendo a formação física e intelectual dos alunos, na busca de prevenir doenças e promover saúde.

Descritores: Educação em saúde; DST; Enfermagem.

O ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS DOS SUS SUBMETIDOS A TESTES RÁPIDOS PARA HIV/AIDS.

Cleise Ellen Ferreira Pantoja

Vanessa Kelly Cardoso Estumano

Margareth Maria Braun Imbiriba

Fernanda Érika da Silva Amaral

Fábio Manoel Gomes da Silva

Universidade da Amazônia – UNAMA

Universidade do Estado do Pará

eclaise@yahoo.com.br

Objetivo: Analisar o acolhimento de enfermagem aos usuários do SUS submetidos a testes rápidos para HIV. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem no período de 01 á 30 de agosto de 2017 em uma Unidade Básica de Saúde durante as aulas práticas de enfermagem. **Resultados e discussão:** Constata-se que há necessidades de capacitação e conhecimento por parte dos profissionais enfermeiros, principalmente no momento de entregar um resultado com diagnóstico positivo do usuário, momento este que ele precisa de todo um suporte para o enfrentamento de possíveis agravos a sua saúde (SILVEIRA; CARVALHO, 2012). Mediante a isso, notou-se que durante as consultas de enfermagem para realização de testes rápidos, houve mudanças favoráveis de atitude dos profissionais aos usuários, não deixando o estigma da doença se apresentar como uma barreira ao acolhimento; procuraram recepcionar e inspirar a confiança e faze-lo sentir-se verdadeiramente acolhido, sem julgamento de valores, além de escutar suas queixas e dúvidas, e, vale ressaltar que todo seu atendimento se baseou de forma humanizada, ou seja, respeitava a individualidade e subjetividade de cada ser humano, contribuindo para sua qualidade de vida. **Conclusão:** É de fundamental importância o momento do acolhimento a esses usuários que buscam um diagnóstico, pois proporciona para os mesmos informações exatas além da construção de uma relação interpessoal humanizada.

Descritores: Enfermagem, HIV, Usuários.

AS DIFICULDADES DA CONTINUIDADE DA TERAPIA MEDICAMENTOSA À PACIENTES COM TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE: *RELATO DE EXPERIÊNCIA.*

Cleise Ellen Ferreira Pantoja²;
Fábio Manoel Gomes da Silva²;
Fernanda da Silva Soares¹;
Hennã Cardoso de Lima²;
Jamille Luciana Monteiro Nascimento¹

¹Secretaria de Estado de Saúde Pública;

²Universidade da Amazônia.

Objetivo: Orientar pacientes em acompanhamento ambulatorial para tuberculose multirresistente a não falharem com a terapia medicamentosa nos finais de semana e feriados no qual a unidade básica em que o mesmo se encontra cadastrado no Programa Tuberculose do Governo Federal terem em seu poder cópia da prescrição médica confirmando fármacos em uso a se direcionarem aos serviços de pronto atendimento para serem administrados os mesmos com prescrição em via parenteral evitando desta forma a interrupção terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo sem especificar um paciente em questão, viabilizando uma visão holística. Foram utilizadas abordagens em consulta de enfermagem através de um dialogo claro sem redundância expondo os riscos da falha da terapia medicamentosa. **Resultados e discussões:** Uma característica que dificulta o tratamento dos doentes multirresistentes diz respeito ao acompanhamento destes por mais de um serviço de saúde (BALLESTERO; MONCAIO; SILVA, et al, 2014). Observou que os pacientes cadastrados no Programa Tuberculose da Unidade Municipal do bairro da Cremação na cidade de Belém-Pará apresentará um aspecto esperançoso na perspectiva da cura da tuberculose, procurando os serviços públicos de pronto atendimento para efetivar a administração de fármacos de via parenteral. **Conclusão:** O estudo observou um resultado parcial devido o tratamento de a tuberculose multirresistente ser uma terapia prolongada, mais notou se que os pacientes em que se encontrará em acompanhamento, conseguiram manter a terapia medicamentosa corretamente, exercendo seu papel de cidadão, fazendo valer seus direitos perante o Sistema Único de Saúde.

Descritores: Terapia, tuberculose e multirresistente.

A INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NAS COMUNIDADES INDÍGENAS NA AMAZÔNIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Cleise Ellen Ferreira Pantoja¹
Fábio Manoel Gomes da Silva¹
Jamille Luciana Monteiro Nascimento²
Malena da Silva Almeida²
Márcia Cristina Bandeira²

¹Universidade da Amazônia;

²Universidade do Estado do Pará.

E-mail: jamillelucianasz@gmail.com

Objetivo: Análise da literatura, feita a partir do ano de 2014, sobre a incidência de tuberculose (TB) nas comunidades indígenas na Amazônia. **Metodologia:** Foram selecionados 6 artigos, a partir das bases de dados SCIELO, Revista Eletrônica Tempus, Revista Científica Facider e DataSus. **Resultados e Discussões:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, que afeta principalmente os pulmões; a transmissão ocorre de maneira direta, via oral-nasal. O clima da Amazônia, quente e úmido, favorece a disseminação da bactéria causadora da TB, a *Mycobacterium tuberculosis*. Segundo Pinheiro (2015, p. 10): “Cerca de 60% da população indígena no país vive na Amazônia”, desse modo a possibilidade de contrair a infecção por TB aumenta, posto que o clima, as habitações mal ventiladas e pouco iluminadas, ausência de saneamento básico, déficit nutricional e ausência de orientação e cuidados pessoais, fazem parte da realidade presente na maioria das comunidades indígenas. Segundo dados registrados no DataSus, de casos notificados, dos anos de 2014 à 2016, a ocorrência de TB em indígenas no Brasil foi de 1.221, em indígenas da região amazônica foram 421 casos, que corresponde a aproximadamente 34,4% dos casos de TB em comunidades indígenas. **Conclusões Finais:** Portanto, constata-se que a ocorrência de TB continua presente nas comunidades indígenas da região amazônica, as principais causas são o clima da região e as condições em que vivem os índios. **Descritores:** Tuberculose, Comunidades Indígenas e Amazônia.

PROMOÇÃO EM SAÚDE DA MULHER: O EMPODERAMENTO DO CÂNCER DE MAMA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA-PA

Karla Andreza Pereira Moreira
Kesia da Silva Monteiro
Nathalie Porfírio Mendes
Universidade Da Amazônia – Unama, Belém/Pa
Email: karla.pereira_13@hotmail.com

Objetivos: Ação social promovida pelo grupo Amigas do Peito, organização não governamental que tem como objetivo alertar a sociedade sobre a prevenção do câncer de mama e de colo do útero e conscientizar os profissionais de saúde para um tratamento multidisciplinar e humanizado, **Metodologia:** abordou-se usuárias de uma Unidade Básica de Saúde no município de Ananindeua Belém-PA através de palestras relacionadas a hábitos de vida saudáveis como controle da obesidade, sedentarismo, consumo exagerado do álcool, relatos de superação do câncer de mama, doação de cabelo para as vítimas, laços simbólicos do Outubro Rosa e distribuição de panfletos informativos sobre o autoexame das mamas, sintomas, tratamento e prevenção do câncer de mama. **Resultados e Discussões:** A ação social foi de extrema importância para nós acadêmicos de Enfermagem pois, proporcionou maior aproximação da teoria aplicada na academia com a realidade em que estamos inseridos contribuindo assim para nossa formação. Pôde-se observar o interesse e participação da comunidade sobre a luta na prevenção do câncer de mama, na realização do autoexame das mamas e nas atividades a qual foi proposto na unidade. Entretanto, percebemos o precário conhecimento da população sobre o que é câncer, diagnóstico precoce e a autopalpação das mamas. **Conclusões:** A escuta, a responsabilidade e a criação de vínculos profissional-paciente possibilita a integralidade do cuidado fazendo-se assim, necessário o comprometimento social de modo a garantir a qualidade da assistência conforme os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde: universalidade, equidade e integralidade. A promoção em saúde da mulher ressaltou a necessidade do autocuidado e do autoconhecimento da população feminina como método preventivo, e ainda mobilizou a população assistida incentivando cada pessoa a ser multiplicadora de informações e conseqüentemente a diminuir o índice de mortes causados em mulheres pelo câncer de mama. **Descritores:** Promoção da saúde; Saúde da mulher; Câncer de mama.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM PNEUMONIA NO ESTADO DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carvalho, Juliana da silva¹; Moreira, Karla Andreza Pereira¹; Silva, Kesia Monteiro da¹; Mendes, Nathalie Porfírio²

¹ Acadêmicas de Enfermagem; ² Mestre em Enfermagem

Universidade da Amazônia – UNAMA, Av. Alcindo Cacela, 286, Umarizal, Belém - PA. CEP: 66060-902.

Introdução: A pneumonia é uma doença inflamatória de causa infecciosa comprometendo as vias aéreas, causada por vírus, bactérias ou fungos. A assistência de enfermagem consiste na aplicação de uma abordagem científica na solução de problemas na prática da enfermagem servindo de instrumento para o enfermeiro identificar os problemas de saúde e promover o cuidado de enfermagem. **Objetivos:** Relatar a experiência da aplicação da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) a pacientes com quadro clínico de pneumonia com base em suas necessidades humanas básicas afetadas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da prática do Curso de Enfermagem da Universidade da Amazônia – Unama/Centro de Educação do Norte. As atividades foram realizadas na enfermaria de um Hospital Universitário de referência. O período das atividades aconteceu no primeiro semestre do ano de 2017. **Resultados:** Foram encontrados segundo NANDA quatro diagnósticos prioritários: Padrão respiratório ineficaz caracterizado por dispneia relacionado à dor e fadiga. Desobstrução ineficaz das vias aéreas caracterizado por ruídos adventícios respiratórios relacionado à infecção, exsudato nos alvéolos e muco excessivo. Ventilação espontânea prejudicada caracterizado por reservas de energia diminuídas resultando em uma incapacidade do indivíduo de manter a respiração adequada para sustentação da vida e Troca de gases prejudicada caracterizado por padrão respiratório anormal quanto à frequência, ritmo e profundidade. As intervenções de enfermagem tiveram como foco a oxigenação adequada e respiração efetiva, diminuição e fluidificação efetiva das secreções, elevar cabeceira a 30° facilitando a expansão pulmonar, orientar quanto a importância da lavagem das mãos na prevenção de infecção cruzada. **Conclusão:** Tendo em vista que os diagnósticos de enfermagem permitem o melhor direcionamento da atenção às necessidades do paciente com pneumonia, torna-se necessário o levantamento desses diagnósticos uma vez que, estes auxiliam no estabelecimento das medidas para intervenções que focam em cada problema detectado neste paciente a fim do alcance de sua recuperação.

Palavra-chave: Pneumonia; cuidado de enfermagem; assistência de enfermagem.